

SAISON TEMPORADA
FRANCE PORTUGAL
PORTUGAL FRANÇA
2022

ESPETÁCULOS
EXPOSIÇÕES
ENCONTROS
CONCERTOS
CONFERÊNCIAS
GASTRONOMIA
FESTIVAIS

FRANÇA

DOSSIER DE IMPRENSA
JAN 2022
comunicacaotemporada@gepac.gov.pt

2022
FEV | OUT

ÍNDICE

04 – 19
APRESENTAÇÃO DA TEMPORADA
20 – 23
NÚMEROS GERAIS DA TEMPORADA
24 – 47
DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO
48 – 55
DESTAQUES EM FRANÇA
56 – 61
LUSO-DESCENDENTES E LUSOFONIA
62 – 73
CALENDÁRIO DA PROGRAMAÇÃO EM PORTUGAL
74
ORGANIZADORES
74 – 78
MECENAS
78 – 80
PARCEIROS
84 – 85
CONTACTOS



NOTAS
INTRODUTÓRIAS



António Costa

Primeiro-Ministro de Portugal

Foi em Lisboa, em julho de 2018, que o Presidente Emmanuel Macron e eu anunciámos o desejo de organizar e realizar um vasto programa de intercâmbio cultural, a decorrer simultaneamente em Portugal e na França entre o segundo semestre de 2021 e o primeiro semestre de 2022. A escolha da data não era um mero acaso: de um modo simbólico, ela procurava estabelecer uma “ponte” entre o período que mediava o final da Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia e a Presidência francesa.

A Europa está, pois, no coração desta Temporada Cruzada Portugal-França. Adiado o início para fevereiro de 2022 por força da pandemia, ela constitui uma oportunidade única para ampliar a presença de Portugal em França e de França em Portugal através de uma programação pluridisciplinar conjunta em torno de prioridades partilhadas, designadamente a defesa da igualdade de género, a sustentabilidade e a preservação ambiental, e, ainda, uma Europa mais unida e mais inclusiva.

Não se trata de uma descoberta mútua de dois países porque, felizmente, Portugal e a França há muito são amigos e aliados e as suas relações caracterizaram-se por uma grande coincidência de interesses e pela partilha de valores comuns. De todos os laços que aproximam Portugal e a França, a dimensão cultural assume um papel privilegiado. Sendo um referente artístico e literário para Portugal desde há séculos, a França foi também um importante país de acolhimento e espaço para a promoção universal da obra de muitos artistas portugueses.

Por outro lado, encontra-se ainda hoje em França uma vasta comunidade de cidadãos portugueses que desempenham um papel relevante na vida política, social, cultural e económica do país que os acolheu. Esses homens e mulheres, que contribuem para a diversidade de que se alimentam a sociedade e a cultura francesas, são o melhor exemplo da verdadeira reciprocidade que existe entre os nossos dois países.

Espera-se, assim, que a Temporada Cruzada contribua para celebrar e fortalecer os laços que nos unem. Numa altura em que a imagem de Portugal assume contornos cada vez mais precisos em França, por serem cada vez mais os franceses que visitam o nosso país ou nele residem, desejamos que estes “cruzamentos” lancem um olhar renovado e revelem facetas ainda desconhecidas dos dois países. Hoje, felizmente, Portugal já não é apenas o país da “saudade”. Ainda que fiel ao passado e às suas tradições, é também o Portugal contemporâneo e inovador que vos convidamos a descobrir ou redescobrir.



Emmanuel Macron

Presidente da República de França

França e Portugal, países precursores do humanismo europeu, estão ligados pela história e por fortes afinidades culturais. Montaigne já se orgulhava das relações estreitas que tinha com os mestres portugueses do seu tempo, tal como Eduardo Lourenço, um grande escritor de língua portuguesa e francesa, quando fez dos «Ensaio» um modelo de método para compreender o seu tempo. Este espírito de abertura é hoje encarnado pela presença dinâmica em França de luso-descendentes e de franceses em Portugal, que constituem um elo humano excepcional entre os nossos países.

A pandemia que atingiu o mundo abalou as nossas certezas e revelou as nossas vulnerabilidades. Mas partilhamos com Portugal a vontade de agir de modo a que a cooperação internacional prevaleça sobre a retração. Esta temporada cultural é construída sobre valores comuns de apego à democracia, liberdade de expressão e criatividade artística. Está também em consonância com a continuidade das presidências portuguesa e francesa da União Europeia.

Os nossos dois países almejam uma Europa mais inclusiva e sustentável que integre novas prioridades, orgulhosamente assumidas pelas jovens gerações: compromissos com a cultura, o clima, a igualdade de género e a inovação. Sabemos que o diálogo entre as nossas múltiplas imaginações e narrativas conduz a um mundo mais respeitoso das diferenças. As afinidades entre as nossas duas línguas românicas são também valiosas para promover a aprendizagem de idiomas e reforçar o plurilinguismo.

O belo título da Temporada França-Portugal sobre o “sentimento oceânico” abraça esta relação com o mundo baseada em viagens, exploração e abertura. «Se puder olhar, veja. Se puder ver, repare» para citar as palavras de José Saramago, Prémio Nobel da Literatura português.

Através desta Temporada, celebramos a riqueza da cultura portuguesa. As instituições culturais francesas abriram as suas portas a artistas portugueses para criar produções - muitas vezes sem precedentes - e lançar as bases para uma cooperação futura. Com mais de 200 eventos, a Temporada será visível em todos os nossos territórios, em França e em Portugal.

Gostaria de agradecer a todos aqueles que estiveram envolvidos em França e Portugal, aos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Cultura, ao Institut Français, às comissárias de França e Portugal, e ao Presidente da Temporada, Emmanuel Demarcy-Mota. Todos eles trabalharam intensamente para a realização da Temporada e - tenho certeza - para o seu sucesso.

Gostaria de agradecer a todos os mecenas que, sob o estímulo de Jean Lemierre, participaram neste grande evento, tornando-o não só um sucesso, mas também um símbolo de amizade entre dois grandes países europeus.



Emmanuel Demarcy-Mota

Presidente da Temporada Portugal-França 2022

A Temporada Cruzada Portugal-França celebra o vínculo historicamente forte entre os dois países, dando-lhe um novo impulso, simultaneamente contemporâneo e europeu. Inscrita num contexto político e sanitário peculiar, a Temporada suscitará, esperamos, uma força criativa e luminosa nos tempos conturbados que todos atravessamos.

Sendo um apelo à criação, à transmissão e ao diálogo com a juventude, a Temporada trará um novo olhar às heranças partilhadas, para que tanto as nossas culturas quanto as suas diferenças sejam uma força que transforme as tristes penas em alegrias, para parafrasear Molière. Numa época em que os impedimentos se estão a tornar norma, “o sentimento oceânico” será a nossa bússola para celebrar as viagens, as descobertas, a emancipação e os novos horizontes.

Num contexto demasiado propício ao entrincheiramento e à rejeição do outro, desejamos trazer e elevar juntos as ideias combativas, criativas e corajosas de um mundo solidário que abrace as questões ambientais, de género, de paridade e de interseccionalidade. O diálogo entre criadores e criações portuguesas e francesas constituirá uma base comum para os sonhos e pesquisas dos nossos artistas, cientistas, estudantes e empresários. Independentemente das suas diferenças, idades, funções, o nosso desejo é inscrevê-los em algo de maior, multilingue e europeu, intangível e, por vezes, intraduzível, como um gesto poético.

Apesar das ruínas e da morte,
Onde sempre acabou cada ilusão,
A força dos meus sonhos é tão forte,
Que de tudo renasce a exaltação
E nunca as minhas mãos ficam vazias.

escreveu a poeta Sophia de Mello Breyner Andresen. Quanto a nós, queremos dar ao sonho um poder inaudito para que os encontros que temos imaginado nos permitam criar juntos um futuro desejável. E tal só será possível se desenharmos uma nova geografia, se inventarmos juntos o tempo pós-pandemia, se mantivermos a nossa palavra e inventarmos uma Europa solidária das artes e da cultura.

Um tempo para nos reunirmos e partilharmos palavras com os jovens de um novo milénio que está apenas a começar.

Um tempo de renovados laços entre estes dois países, ambos tão caros ao meu coração, ou melhor, aos meus dois corações, um ligado ao meu pai Richard Demarcy, francês que tanto amava Portugal, e outro ligado à minha mãe Teresa Mota, portuguesa que tanto amava França. Dedico-lhes todo o meu trabalho e estarei plenamente empenhado na defesa desta história, assim como da sua invenção, para o futuro.



João Ribeiro de Almeida

Presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua constitui, de forma honrosa, como um dos Operadores da Temporada Portugal-França 2022.

Mais do que uma temporada, por muito que o conceito reflita o que, na forma, Portugal e França vão fazer, gostaria de pensar que inauguramos, acima de tudo, um novo tempo, que é aquilo a que, do ponto de vista da substância, almejamos.

Um tempo que, aproximando-nos como cidadãos de dois países europeus, que há muito habitam e marcam a História, promova e fortaleça uma cidadania conjunta mais forte e ativa nas grandes questões e nos grandes desafios da Europa e do Mundo.

Um tempo que, convocando as artes e as ciências, o conhecimento e o questionamento, o empreendedorismo e a inovação, promova esse sentimento oceânico onde portugueses e franceses se encontrem juntos na valorização da diversidade, dos valores humanistas, da democracia.

Um tempo que afirma o valor da cultura, da criação e do conhecimento para o crescimento económico, mas também para a sustentabilidade do planeta.

Mais do que numa temporada, participamos, pois, com convicção e com expectativa, de um novo tempo. Juntos. Portugueses e Franceses. E, como sabiamente acrescentou Saramago, escritor de que celebramos, durante a Temporada, o centenário do seu nascimento, “não tenhamos pressa, mas não percamos tempo”.



Fernanda Soares Heitor

Diretora-Geral do GEPAC, Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais

A Temporada Portugal-França 2022 é um projeto ambicioso, que procura trazer novas cores, tons e visões a uma intensa relação diplomática, política e cultural, entre dois países que partilham um profundo vínculo multiseccular. Celebra a amizade entre Portugal e França, a história comum de dois países, unidos por valores que defendemos e partilhamos desde há séculos, que queremos transversais no âmbito da União Europeia e que foram, afinal, os alicerces da sua construção.

Apesar de decorrer de um acordo entre os mais elevados representantes políticos de ambas as nações, a Temporada foi-se construindo com projetos múltiplos e diversos, pensados e estruturados em conjunto, num espírito e trabalho de cocriação que se tem vindo a constituir como a verdadeira alma desta grande iniciativa conjunta.

Obteve-se, assim, uma programação rica e variada, equilibrada em termos de áreas, de distribuição geográfica e de públicos envolvidos, enriquecida pela diversidade das entidades envolvidas que, desde cedo, se articularam para dar corpo a esta ideia.

O GEPAC, enquanto entidade que, em Portugal, tem a responsabilidade da coordenação da Ação Cultural Externa na área governativa da Cultura, encarou esta iniciativa como um repto estimulante. Acreditamos que, através da arte, música, património, literatura, moda ou gastronomia, seja possível suscitar um olhar de redescoberta mútuo e que, ao transporem-se as fronteiras, reais ou imaginárias, as novas gerações possam olhar para duas culturas de raiz latina e milenar com renovado interesse e curiosidade.

Mais do que uma janela para a cultura e as artes de cada um dos nossos países, a Temporada representará uma nova forma de olhar para o outro e de nos conhecermos melhor, desconstruindo estereótipos, desmistificando ideias feitas, eliminando preconceitos.

É isto que pretendemos com a Temporada Portugal-França 2022! Um grande sucesso e um marco indelével no relacionamento entre os dois países.



Eva Nguyen Binh

Presidente do Institut Français

“A Temporada Portugal-França em 2022 é uma celebração, uma celebração dos laços profundos e duradouros entre os nossos dois países.”

É decididamente voltada para o futuro, na medida em que tem dinamizado o nosso diálogo sobre os desafios a enfrentar de modo conjunto, e sobre os quais podemos, juntos, fazer a diferença. Durante esta Temporada, França e Portugal optaram por destacar a necessidade urgente de conhecer melhor os oceanos, este 6º continente que nos liga e detém as chaves do clima de amanhã; de criar mais espaço para as mulheres nas nossas sociedades, que gostaríamos de ter mais inclusivas; e de desenvolver os talentos dos nossos dois países.

Num contexto excepcional, e apesar das incertezas que subsistem com a pandemia, os nossos dois países desenvolveram em conjunto um programa rico cobrindo um amplo espectro de áreas: artística, económica, científica, educacional e muitas outras.

Em diversas regiões ou à escala das cidades geminadas, foi estabelecido um diálogo constante que resultou numa riqueza de intercâmbios entre, por exemplo, escolas de arte, uma multiplicação do trabalho científico entre fundações dedicadas à investigação, discussões entre associações que lutam pela igualdade de género, encontros entre festivais de música, livros e banda desenhada, cinema ou fotografia, iniciativas de associações de luso-descendentes, residências cruzadas, e conexão de redes de bibliotecas. É impossível enumerar todas as parcerias que foram criadas ou aprofundadas.

Artistas de renome, as mais importantes instituições culturais e científicas, assim como várias empresas, juntaram-se a nós nesta aventura. Gostaria de lhes agradecer, tal como a todos os parceiros da Temporada que aceitaram o nosso convite para criar um projeto que reflita o dinamismo da amizade entre os nossos dois países.

Em conclusão, agradeço sinceramente ao Camões, I.P e ao GEPAC, com quem o *Institut Français* tem colaborado e que têm sido o elemento-chave desta magnífica Temporada.

Viva a Temporada Portugal-França 2022!



Jean Lemierre

Presidente do Comité francês de Mécenas

“Foi com grande entusiasmo que aceitei presidir ao Comité de Mécenas da primeira Temporada Cruzada Portugal-França 2022.”

As empresas francesas e portuguesas têm muito em comum, tanto em termos do seu passado, como das suas abordagens culturais, do seu projeto europeu e ainda mais em termos da combinação dos seus talentos.

Para amplificar esta ambição comum, as empresas e fundações francesas do Comité de Mécenas: Crédit Agricole, Inetum, TotalEnergies Foundation, Vinci Airports, LVMH, Euronext, Engie Foundation e, claro, BNP Paribas, mobilizaram-se de forma excepcional.

Todos conhecem o deslumbrante sucesso da economia portuguesa. Ao longo dos anos, Portugal tornou-se uma das economias europeias mais inovadoras, de tal forma que tem sido frequentemente referido como o «milagre económico português».

A Temporada Portugal-França 2022 é uma oportunidade para as empresas francesas e portuguesas reforçarem os intercâmbios e desenvolverem a cooperação com o ecossistema de novas empresas inovadoras que, nos nossos dois países, constituem um reservatório de talentos.

Em particular, a Temporada irá oferecer encontros dinâmicos entre empresas sobre temas como as novas energias, novas tecnologias, saúde, mobilidade, materiais inovadores e ambiente, permitindo-nos assim promover o nosso know-how, encorajar parcerias e dar respostas aos desafios de amanhã.

A Temporada irá intensificar ainda mais os intercâmbios entre os nossos dois países. Deve também tornar a França mais atrativa para novos investimentos portugueses.

Em nome de todas as empresas mecenas, gostaria de expressar a minha gratidão às autoridades francesas e portuguesas pela sua iniciativa e o seu apoio na perspetiva do nosso projeto europeu comum, bem como a todos aqueles que, através do seu empenho, farão da Temporada Portugal-França 2022 um sucesso.



Manuela Júdice

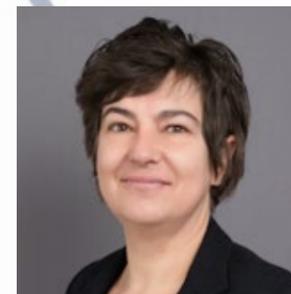
Comissária pela parte portuguesa

A Temporada Portugal França deveria ter tido lugar em 2021, entre as presidências portuguesa e francesa da União Europeia. A pandemia, que surgiu no início de 2020, forçou o adiamento desta decisão e a operação acontecerá entre os meses de fevereiro e outubro de 2022. Esta alteração de data, que para muitos poderia ser um inconveniente, foi para mim uma oportunidade porque fui convidada para substituir o primeiro Comissário português, o meu amigo João Pinharanda, que tinha partido para novos desafios profissionais, em março de 2021.

Chegada à Temporada Portugal França muito depois de as grandes decisões sobre os eixos temáticos terem sido tomadas, abracei imediatamente os projetos e as descobertas que nos iam chegando, vindos dos dois países. Passo a passo, à medida que o tempo ia avançando, ideias e projetos vindos dos quatro cantos de Portugal e de França, mostravam-nos a vontade de descobrir e de partilhar, vontade essa já suspeitada, mas ainda não revelada. Com a Victoire Di Rosa, a minha colega Comissária francesa, tratámos de pôr em prática as ideias e as iniciativas que nos eram apresentadas para poder, agora, abrir a cortina e partilhar convosco a riqueza científica e cultural dos dois países.

Do Oceano até aos lugares mais afastados dos dois territórios poderemos apreciar as ricas gastronomias portuguesa e francesa, ouvir música e desfrutar de espetáculos, percorrer os dois países seguindo o Spatiobus, descobrir o seu património histórico e imaterial, observar as paisagens e partilhar o saber fazer. Jovens e menos jovens todos partimos à descoberta da Cultura em Portugal e em França. Tentaremos preocupar-nos com o ambiente e a sua sustentabilidade e partilhar boas práticas para o proteger. Mergulharemos no nosso Oceano comum para o preservar.

A partir de agora todas estas riquezas serão partilhadas graças àqueles que nos ajudaram a construir a Temporada Portugal-França. Para eles vai o meu profundo agradecimento, esperando que este não seja senão um começo, um ponto de partida, para futuras iniciativas em Portugal e em França.



Victoire di Rosa

Comissária pela parte francesa

França-Portugal, Portugal-França, 2022! Quando a equação, em forma de jogo de futebol, nos foi apresentada em 2019, quisemos logo mostrar o melhor de entre aquilo que apreciávamos na maneira de ser do outro: momentos da arte de viver e de convívio que os nossos países escondem, artistas poderosos que trabalham entre os dois países, esta varanda sobre o Atlântico que partilhamos, todos estes laços culturais, científicos e económicos que ligam os nossos territórios. Com o João Pinharanda (primeiro Comissário português da Temporada), depois com Manuela Júdice, quisemos, logo no início, dirigir-nos em primeiro lugar aos jovens dos nossos países, dar-lhes a palavra e valorizar as suas iniciativas, os seus sonhos as suas empresas.

Havia também o desejo recíproco de dar a palavra a todos aqueles que o desejavam, a diretores de festivais, de companhias de teatro, de museus, de bienais, a artistas, a coreógrafos, a músicos e a arquitetos, a cineastas e a encenadores, a cientistas, a chefs e empresários, mas também às cidades geminadas ou às associações de luso-descendentes, todos eles poderiam criar projetos comuns.

“Temporada Cruzada” passou a significar tecer laços, construir pontes para reunir o melhor dos nossos talentos em todos os domínios e juntos estar melhor nos temas que nos são comuns: o Oceano, cuja preservação é determinante para o futuro das nossas sociedades, a Igualdade de género, objetivo indispensável que está por atingir, a Europa para a qual partilhamos as mesmas ambições: uma União Europeia da Ciência e do Conhecimento, da Cultura e da Igualdade de género e da Solidariedade.

Em França e em Portugal, convidámos parceiros e artistas para dialogar, partilhar e para se inspirar sobre estes temas. Toda a programação da Temporada França Portugal resulta desta discussão que ainda prossegue a todos os níveis nos dois países e para a qual convidamos o público da Temporada. Agradeço calorosamente a todos aqueles que, em França e em Portugal, se associaram a esta aventura e que contribuíram para a sua preparação e organização.



NOTAS BIOGRÁFICAS



Emmanuel Demarcy-Mota

Presidente da Temporada Portugal-França 2022

Aos dezassete anos, Emmanuel Demarcy-Mota fundou a companhia Millefontaines. Em 1998, dirigiu *Love Labour's Lost*, de Shakespeare, pelo qual recebeu o *Prix de la révélation théâtrale do Syndicat national de la critique dramatique*.

Nomeado diretor da *Comédie* de Reims em 2001, e depois diretor do *Théâtre de la Ville*, fundou uma trupe composta por atores e colaboradores artísticos, criou o festival *Chantiers d'Europe* dedicado à jovem criação europeia, e o concurso internacional *Danse élargie*.

Em 2012, foi nomeado diretor do *Festival d'Automne* em Paris, e suas produções percorreram o mundo: Estados Unidos, Londres, Moscovo, Barcelona, Atenas, Santiago, Buenos Aires, Lisboa, Tóquio...

Instalado no *Espace Cardin* desde Outubro de 2016, durante a renovação do *Théâtre de la Ville*, está a transformar este espaço num Teatro-Laboratório e a desenvolver projetos de ligação com novos parceiros: o projeto *18-XXI* e a redação, com Jean Audouze e Abd Al Malik, de um mapa que reúne vários teatros em França e em todo o mundo que acolhem jovens do século XXI; ou ainda o projeto *Arts et Sciences*, que reúne cientistas e artistas para refletir sobre as principais questões do nosso tempo.

Durante o período de confinamento, fundou a *Troupe de l'imaginaire*, reunindo mais de uma centena de artistas e cientistas dando consultas telefónicas ou presenciais sobre poesia, música, dança e ciência a públicos mais isolados. Recentemente, lançou a *Académie Santé-Culture*, um programa de intercâmbio entre jovens prestadores de cuidados e artistas. Em 2020, foi nomeado presidente da Temporada Cruzada Portugal-França 2022.



Manuela Júdice

Comissária da Temporada Portugal-França 2022 pela parte portuguesa

Manuela Júdice é licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Começou a sua carreira como bibliotecária. A partir de 1985, trabalhou na União Postal Universal, dirigindo a biblioteca e o centro de documentação em Berna e em Washington D.C. Fundou e dirigiu a Casa Fernando Pessoa, em Lisboa. Desde 1999, Manuela Júdice está envolvida na organização de eventos internacionais, incluindo a exposição Fernando Pessoa / Octávio Paz, no Museu da Fundação Franz Meyer, México; o evento cultural Portugal - La Mirada Cercana, da Diputación Provincial de Córdoba, e o evento *Portugal - Convidado de Honra no Festival de Skopje*, República da Macedónia. Em

2007, foi eleita Vereadora da cidade de Lisboa, encarregada das Relações Internacionais até 2009. Em 2009, tornou-se responsável pelo Gabinete Lisboa Encruzilhada de Mundos da Câmara Municipal de Lisboa e pelo festival Todos, Caminhada de Culturas, e Secretária-Geral da Casa da América Latina. Manuela Júdice é a autora de cerca de dez livros, especialmente no campo da literatura.

Em 2017, foi nomeada Comissária para a participação de Portugal como *Convidado de Honra na Feira Internacional do Livro em Guadalajara*, México. Desde 2018, é membro do Conselho Consultivo para a participação de Portugal na EXPO Dubai 2020.

Manuela Júdice assumiu o seu cargo de Comissária da Temporada Portugal-França 2022 a 25 de março de 2021



Victoire Bidegain Di Rosa

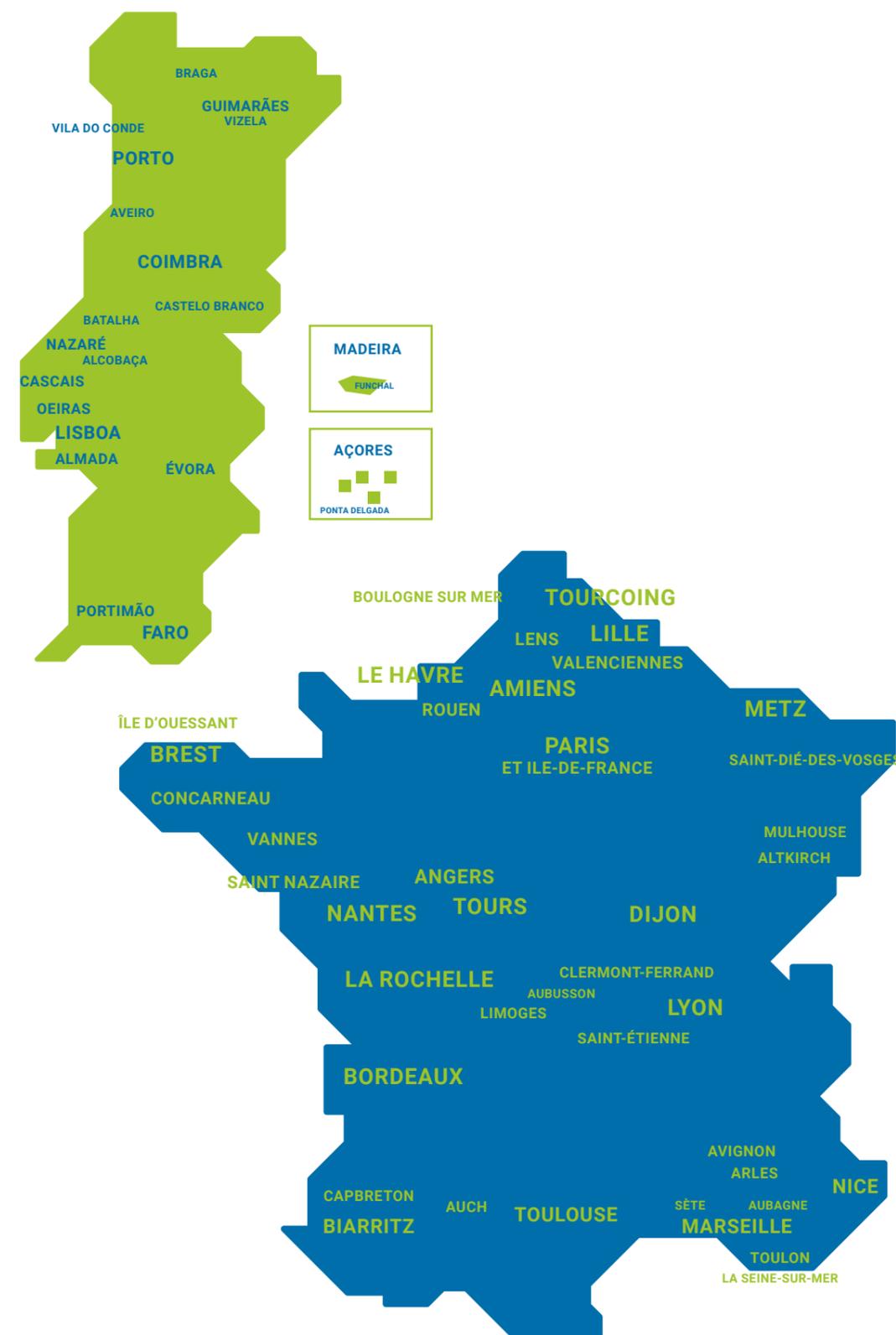
Comissária da Temporada Portugal-França 2022 pela parte francesa

Victoire Bidegain Di Rosa é licenciada em história e possui um mestrado em história contemporânea pela Universidade de Nanterre-Paris X. É produtora, curadora e conselheira artística desde 2014.

Durante uma longa parte da sua carreira, Victoire Bidegain Di Rosa tem colaborado na divulgação da cultura francesa no estrangeiro, no âmbito da rede cultural estrangeira do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros. Ocupou o cargo de *Chargé de Mission* e chefe do departamento do livro no México (1998-2002), e de adida para a cooperação e ação cultural, primeiro em Miami nos Estados Unidos (2002-2006) e depois em Sevilha em Espanha (2009-2013), antes de integrar a Embaixada de França em Portugal, onde ocupou o cargo de conselheira cultural adjunta (2013-2014). Foi também conselheira técnica responsável pelos assuntos culturais internacionais, audiovisual estrangeiro e arquivos, no gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros e dos Assuntos Europeus (2007-2009). Em 2014, criou a sua própria empresa para produzir obras de arte cerâmica, representar artistas internacionais e prestar consultoria a projetos artísticos.

Victoire Bidegain Di Rosa assumiu o cargo de comissária a 18 de novembro de 2019.

MAIS DE 200 PROJETOS,
CERCA DE 480 EVENTOS
NOS DOIS PAÍSES
84 CIDADES EM FRANÇA
55 CIDADES E VILAS EM PORTUGAL



EIXOS DA TEMPORADA PORTUGAL-FRANÇA 2022

Preservar o Oceano comum

Portugal e França, únicos países europeus com um Ministério do Mar, estão ativamente empenhados em proteger os oceanos. A Temporada Portugal-França mediante projetos científicos e artísticos desenvolvidos nos nossos territórios, testemunhará este compromisso e a necessidade de preservar esta fronteira comum.

A palavra será dada a jovens, cientistas e artistas para partilhar as nossas experiências e trabalhar em conjunto por soluções concretas para o ambiente. A Temporada irá apresentar os mais recentes avanços científicos sobre os oceanos ou as novas energias, convidando a descobrir a *bio inspiração* e os litorais, e apelando ao compromisso com a preservação da biodiversidade.

Convidará também a viajar, e a sonhar sobre “o sentimento oceânico” que nos une.

Uma sociedade mais inclusiva, pela igualdade de género na Europa

Portugal e França partilham os mesmos valores democráticos, o mais importante dos quais é a igualdade de oportunidades. Desejando ir mais longe na promoção destes valores, os nossos dois países optaram por colocar a igualdade, inclusão e diversidade de género entre os principais temas da Temporada. O programa refletirá esta abertura, dando voz às mulheres, aos seus projetos, às suas criações e às suas iniciativas.

Juventude inovadora e empenhada

A Temporada irá concentrar-se na promoção de jovens talentos que veiculam e representam a relação entre os dois países.

Criadores, empresários, escolas, estudantes e cidadãos empenhados irão partilhar experiências e projetos comuns que tecem a relação entre os nossos territórios.

Laços de proximidade e intimidade

Esta Temporada será uma oportunidade para realçar a proximidade e a amizade que unem os dois países, representadas em particular pela presença em França de uma comunidade luso-descendente muito grande, e em Portugal de um número crescente de cidadãos franceses; duas comunidades dinâmicas, itinerantes e ativas, que constituem um elo humano e cultural de exceção.

Os luso-descendentes de França têm esta dupla identidade que é a imagem da Temporada. As iniciativas e projetos que desejam partilhar com os seus concidadãos ilustrarão todas as facetas da cultura e da arte de viver em Portugal.

Criação contemporânea e Europa da cultura

A Temporada será uma oportunidade para dar a conhecer a criação artística em Portugal e França nas suas mais prestigiadas instituições.

Criações originais para a Temporada, coproduções teatrais, intercâmbios de programação, residências cruzadas, performances, partilhas musicais e poéticas... os artistas foram encorajados a utilizar todos os meios e formatos para partilhar as suas ideias e criações com o público da Temporada.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

Abertura em Portugal da Temporada Portugal-França 2022

Gérard Fromanger. O Esplendor
Museu Coleção Berardo – Fundação
Centro Cultural de Belém
16 de fevereiro a 29 de maio

A exposição de Gérard Fromanger, com curadoria de Éric Corne, no Museu Coleção Berardo, apresentará cerca de trinta séries, que marcam a sua obra. A mostra mais de 60 quadros, desenhos e serigrafias, bem como o seu Film-Tract (Filme-Panfleto), de 1968, realizado em colaboração com Jean-Luc Godard. A obra de Gérard Fromanger é a de um grande explorador do mundo que o rodeia, em permanente sintonia com a estética de descoberta de Walter Benjamin. Embora o associemos frequentemente ao Maio de '68, o artista soube desafiar todo o efeito dialético — aplicar o método da quadrícula e a fotografia. Não é a estranheza inquietante que ele procura: na banalidade das cenas captadas na rua, é a sua revolução permanente feita de desejos num mundo em que a estética dos anúncios publicitários e alarde mediático faz divagar o espaço da vida e dos sentidos.



Impression, soleil levant, 2019 (da série Le coeur fait ce qu'il veut), Coleção do artista

**EIXO: CULTURA E CRIAÇÃO
CONTEMPORÂNEA**

Foco Phia Ménard no Teatro Municipal do Porto Teatro Rivoli e Campo Alegre 18 a 26 de fevereiro

Phia Ménard, artista francesa pluri e indisciplinar apresenta-se no Rivoli e no Campo Alegre com uma alargada programação que nos dará conta não só da sua mestria artística, cruzando dança, artes visuais, teatro e circo contemporâneo, como do seu compromisso pessoal, social e político com temas atuais da nossa sociedade. Através de espetáculos, filmes, oficinas, conversas e debates, poderemos descobrir esta artista tão plural e essencial para perspetivar o mundo de hoje. Será, assim, através destes universos onde a história do mundo se mistura com a história da arte

que teremos oportunidade de conhecer Phia Ménard, uma das artistas mais entusiasmantes da atualidade.

ABERTURA DA TEMPORADA: **SAISON SÈCHE, 18 de fevereiro**

Questões de patriarcado vão sendo esmagadas por uma cenografia com vida própria, uma alegoria a um mundo a ruir. Espetáculo realiza-se a 18 e 19 de Fevereiro.

L'APRÈS-MIDI D'UN FOEHN - VERSÃO 1 23 de fevereiro

Um saco de plástico ganha vida para falar aos mais novos de um mundo em plena transformação ecológica.

CONTES IMMORAUX – MAISON MÈRE 25 e 26 de fevereiro

A primeira parte da trilogia *Contes immoraux – Maison mère* traduz-se numa visão pessoal sobre a Segunda Guerra Mundial e as suas consequências, levando à reconstrução, a partir do Plano Marshall, de novos territórios, numa alusão contundente a uma ideia de Europa de frágil construção e necessidade de reconstrução cíclica.



Saison Sèche - Cie Non Nova - © Jean-Luc Beaujault

**EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA
E CULTURA**

Artes Performativas

Temporada francesa no Teatro Municipal do Porto Teatro Rivoli e Campo Alegre

CORNUCÓPIA - Mala Voadora 4 a 5 de março

Cornucópia é um projeto cruzado, uma performance musical e coreográfica global, uma "obra de arte total" feita de hibridismo, uma etnia reinventada, um esperanto performático, uma cornucópia de abundância cultural.

MIRAMAR de Christian Rizzo 24 a 25 de abril

Novo espetáculo do coreógrafo Christian Rizzo onde onze bailarinos são convidados a esculpir o vazio, as presenças intensificadas e carregadas de emoção. Este trabalho conta ainda com o desenho de luz de Caty Olive e música original de Gerome Nox.

SOMNOLE de Boris Charmatz 26 a 27 de abril

Novo espetáculo do coreógrafo Boris Charmatz onde, depois de um conjunto de peças para um grande número de bailarinos onde exploravam excesso, agitação e caos, Charmatz cria um "retorno do eu". Um solo baseado em duas experiências pessoais.

FALAISE de Baro D'Evel 8 a 9 de julho

Falaise é o novo espetáculo da companhia franco-catalã Baro d'evel, fundada por Camille Decourtye & Blaï Mateu Trias. Um espetáculo para oito intérpretes, um calo e pombos e que combina movimento, circo contemporâneo, voz e música.



NOEMIE PEINTURE @François Passerini

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

Foco em França
Teatro Nacional São João

Os Irmãos Karamázov de Sylvain Creuzevault
29 a 30 de abril

Os *Irmãos Karamázov* são um monstro e Sylvain Creuzevault retira das suas páginas elementos de uma leitura inspirada em Heiner Müller e Jean Genet, segundo os quais o romance de Dostoiévski é acima de tudo “uma farsa, uma bufaria enorme e mesquinha”. Aqui, esse humor de farsa torna-se literalmente devastador. Creuzevault encontra neste romance o movimento paradoxal de uma escrita que não cessa de apagar o que reclama. Assim, após anunciar o romance de estreia de um jovem aspirante a santo, o narrador conta a história de um crime fascinante. Qual dos seus filhos matou o desprezível Fiódor Karamázov? As pistas confundem e as explicações atropelam-se. Atos, motivos e personagens dão origem a contradições.



Les Frères Karamazov @Simon Gosselin

Illes nous ont oubliés de Séverine Chavrier
8 a 9 de julho

Em *Illes nous ont oubliés*, um espetáculo de Séverine Chavrier produzido pelo Centre Dramatique National de Orléans, a encenadora propõe um regresso a *La Plâtrière* (Das Kalkwerk, no original), obra de 1970 do escritor austríaco Thomas Bernhard. Em *La Plâtrière*, Bernhard confronta-nos com a ameaça de catástrofe que transportam as mentes solitárias, da sombra de loucura e paranoia que as acompanham. Investigação, reflexão ácida, brutal e arrebatada sobre a condição do homem moderno, do medo do estrangeiro, do outro, sobre o qual a Ciência nos permite legitimar maus-tratos e abusos, *Illes nous ont oubliés* incita os dois protagonistas, isolados do resto do mundo, a um jogo de chantagens e humilhações mútuas. Para *Illes nous ont oubliés*, espetáculo que marca a sua estreia na cidade do Porto, Séverine Chavrier convoca criadores como Florian Satche, Louise Sari, Quentin Vigier e Andrea Matweber.



Illes nous ont oubliés @Alexandre Ah-Kye

ORESTEIA de Ésquilo
Encenação de Nuno Cardoso e Catherine Marnas
20 de outubro a 6 de novembro

O Teatro Nacional São João e o *Théâtre National de Bordeaux en Aquitaine* (TnBA), através dos seus diretores artísticos, Nuno Cardoso e Catherine Marnas,

juntam-se para uma produção bilingue que parte da *Oresteia*, de Ésquilo, para chegar a uma nova dramaturgia. *Oresteia* é um projeto de estreita colaboração dramaturgical, estética e de produção entre duas equipas de criadores e dois elencos de dois teatros nacionais. Atores portugueses do Teatro Nacional São João unem esforços com intérpretes franceses oriundos da escola de teatro do TnBA para um trabalho que terá início em janeiro de 2022, explorando as possibilidades dramaturgical que o texto oferece, e continuará com períodos de trabalho entre Porto e Bordéus. Aos atores e aos diretores artísticos, juntar-se-ão o dramaturgo francês Gurshad Shaheman, para além de José Álvaro Correia (desenho de luz), F. Ribeiro (cenografia) e outros criadores portugueses e franceses.

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

Théâtre e Teatro
TEATRO NACIONAL D. MARIA II (LISBOA)

Saigão de Caroline Guiela NGuyen
22 a 24 de abril

Esta é uma história de dois mundos que se conheceram há sessenta anos e que, desde então, se amaram, se destruíram e se esqueceram mutuamente. Em *Saigão*, atores e atrizes, de França e do Vietname, de todas as idades, profissionais e amadores, trazem a palco uma história coletiva. A decorrer num restaurante, cenário para todos os tempos e lugares, *Saigão* apresenta-nos um *bouquet* de vozes e de rostos.



Saigon -@JeanLouisFernandez044 - Coline Loger

Ça ira (1) Fin de Louis de Joël Pommerat
28 a 30 de outubro

Ça ira (1) Fin de Louis é uma ficção política contemporânea inspirada no processo revolucionário de 1789. O que leva os homens a derrubar o poder? Que novas relações devem ser estabelecidas entre o homem e a sociedade, os cidadãos e os seus representantes? Entre a ficção e a realidade, *Ça ira (1) Fin de Louis* conta a história desta luta pela democracia.



Ça ira (1) fin de Louis © Elizabeth Carecchio

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

FRATERNITÉ, CONTE FANTASTIQUE
de Caroline Guiela Nguyen
São Luiz Teatro Municipal
26 a 27 de abril

A dramaturga, encenadora e realizadora francesa Caroline Guiela Nguyen e a sua companhia *Les Hommes Approximatifs* apresentam, no São Luiz, *Fraternité, conte fantastique*, um espetáculo que espelha o trabalho que têm desenvolvido juntando ficção e realidade e acreditando sempre que o imaginário do ser humano é a sua grande arma. Em cena, um lugar imaginado, uma espécie de tribunal de memórias e de lágrimas, um centro de cuidados e de consolação. Neste mundo, os seres amados estão Ausentes – sem

nenhuma explicação – e sobram os Restantes. Estes, magoados, procuram a cura para esta dor sem fim. Os anos passam e a pergunta permanece: onde estarão os Ausentes? Até que, um dia, um jovem diz: “a minha mãe, trago-a comigo”. *Fraternité*, conte *fantastique* faz parte de um ciclo que conta, ainda, com outras duas peças de teatro e um filme, sobre os próximos 100 anos, na tentativa de construir uma filiação intelectual e afetiva entre nós e o futuro e olhando a forma como os seres humanos se colocam ao lado uns dos outros.



FRATERNITÉ, Conte fantastique © Jean-Louis Fernandez

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

[TERRAIN]/ LISBOA de Boris Charmatz
Culturgest
Alameda D. Afonso Henriques
23 de junho a 2 de julho

Depois de ter conquistado os maiores festivais e museus do mundo com o seu projeto *Musée de la Danse*, o coreógrafo francês Boris Charmatz embarca numa nova aventura surpreendente, chamada *[terrain]*, terreno. Com este projeto, Charmatz leva a dança ao espaço público, enfrentando questões urgentes como a ecologia urbana, a democratização das artes e a participação ativa. *[terrain]* é um projeto de longo prazo, que procura concretizar, de várias formas e em diferentes locais, o conceito de uma instituição coreográfica sem paredes nem teto, no meio da malha urbana. É preciso conviver com o sol e a chuva, o ruído da

cidade e as coisas que vão acontecendo à volta, mas também há oportunidades extraordinárias, como o espaço sem limites ou barreiras, a cenografia do lugar, a ausência de formalidades ou a presença de um público de transeuntes. Em Lisboa, *[terrain]* instala-se na magnífica Alameda Dom Afonso Henriques, com um elenco de bailarinos franceses e portugueses e a participação de quem quiser.

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

LISBOA CROSSING
Companhia Boijeot.Renauld e Festival TODOS
Vário locais (espaço público em Lisboa)
30 de agosto a 11 de setembro

Entre 30 de agosto e 11 de setembro, durante 13 dias, 24 horas por dia, 7 dias por semana, os artistas Boijeot e Renauld vão viajar pela cidade de Lisboa. Movendo manualmente os seus móveis de madeira na rua, vivendo nas ruas que partilharão com os moradores. Habitarão, assim, o território comum e convidarão os habitantes a ocupar os seus lugares. Questionando os limites do íntimo, do privado e do público, as suas «moradias comuns de rua» permitem a criação de memórias compartilhadas, por sua vez inspiradoras de uma memória sincrónica e coletiva. E de bairro em bairro, de rua em rua, chegarão a Santa Clara reunindo-se a todas e a todos os que, juntos, fazem o Festival *TODOS-Caminhada de culturas*. Nos últimos dez anos, a dupla Boijeot e Renauld passou mais de 9000 horas nas ruas do mundo, o que significa quase um ano, realizando a sua travessia por diferentes cidades. De Nancy (a cidade natal dos artistas) a Tóquio, Nova Iorque, Dresden, Paris, Luxemburgo, Veneza e também nos subúrbios de Paris. Esta performance pretende ser internacional e universal, pois todos somos habitantes das ruas.

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

THREE PARTIES IN WONDERLAND

Trienal de Arquitectura
Palácio Sinel de Cordes
15 de outubro a 16 de outubro

Como a festa pode revelar e transformar as nossas práticas corporais no espaço público urbano? Numa cenografia inspirada na pista de dança, uma série de intervenções performáticas e científicas abrirão olhos e corpos em três atos. Em cada um, um/a artista convida o público a acompanhar a coreografia para explorar uma questão do movimento na cidade. Na forma de uma narrativa que se desdobra ao longo do dia, cada ato funciona como um dia inteiro de imersão em que gradualmente mergulhamos num País das Maravilhas para transformar os nossos corpos. Integrado na 6ª edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa, o *Theatrum Mundi* e à *la Sauvette* oferecem um dia e uma noite de ideias e experiências festivas. A série é parte da programação ao vivo vinculada à exposição *Multiplicidade* com curadoria de Tau Tavengwa e Vyjayanthi Rao. Ato 1: *Género e Poder*. Sara Wookey (UK) lidera uma ação sutil e forte para reivindicar os direitos das mulheres no espaço público. Ato 2: *Topografias de corpos*. Rafael Alvarez (Portugal) vê o corpo como um mapa, como uma possibilidade de viajar, de se reunir e de estar isolado. Ato 3: *Corpos e espaços queer - Habibitch* (França) apresenta uma conferência-performance e um curso de *waacking queer* descolonizante.



©Fani Kastourou

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

DDBP - Danse Dança Bordéus
Porto

Teatro Rivoli (Porto)
24 a 29 de outubro
La Manufacture CDCN (Bordéus)
17 a 22 de outubro

Projeto cruzado entre Porto e Bordéus: duas cidades com uma cultura oceânica, europeia e itinerante. Na *La Manufacture - CDCN* em Bordéus e no Teatro Municipal do Porto, jovens artistas portugueses e franceses irão encontrar-se durante quinze dias: Marco da Silva Ferreira, Sonia Garcia, Senem Gökcçe Ogultekin, Jorgé Jérôme, Séverine Lefèvre, Anna Massoni, Charles Pietri e Luísa Saraiva. Será exibido um programa de dança eclética e apaixonante, combinando criações, tempos de intercâmbio e reflexão, *work in progress*, *masterclasses* para estudantes, a comunidade artística e todos os curiosos. O objetivo é questionar em conjunto a importância dos artistas e lugares de cultura, entre França e Portugal, e numa perspectiva de diálogo de linguagens artísticas e humanidades que estes espaços de partilha contribuem para produzir. Incorporar de uma forma viva uma nova dinâmica criativa franco-portuguesa.



© José Caldeira

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

Artes Visuais

EUROPA OXALÁ

Fundação Calouste Gulbenkian, Edifício Sede, Galeria Principal
3 de março a 22 de agosto

A exposição *Europa Oxalá* apresenta cerca de 60 obras de 21 artistas cujas origens familiares se situam nas antigas colónias. Nascidos e criados num contexto pós-colonial, são artistas cujas obras se tornaram incontornáveis na arte contemporânea europeia, propondo uma reflexão sobre as suas heranças, as suas memórias e as suas identidades. Os pais e avós dos vinte e um artistas presentes na exposição nasceram e viveram em Angola, no Congo, no Benim, na Guiné, na Argélia, em Madagáscar; dos seus antepassados, estes artistas herdaram memórias que lhes chegam de forma difusa no seio da família e de grupos de amigos e que não são só vozes, sons e gestos, mas também imagens e recordações das suas culturas de origem, pontos de partida para um importante trabalho de investigação nos arquivos históricos, familiares e institucionais. As suas produções artísticas alimentam uma reflexão original sobre o racismo, a descolonização das artes, o estatuto da mulher na sociedade contemporânea ou ainda a desconstrução do pensamento colonial. Através das suas obras, *Europa Oxalá* testemunha o poder criativo da diversidade cultural europeia contemporânea, abrindo novas perspetivas à própria noção de Europa. Esta exposição é organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian - Delegação Paris e conta com a curadoria de António Pinto Ribeiro, Katia Kameli e Aimé Mpane.

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA



© Sammy Baloji, cortesia do artista. Foto Aurélien Mole

TRAVERSER LA NUIT - COLEÇÃO ANTOINE DE GALBERT

MAAT
11 de março a 29 de agosto

A exposição *Traverser la Nuit* apresenta uma seleção de mais de uma centena de obras de artistas internacionais, de uma das mais importantes coleções privadas francesas: a coleção Antoine de Galbert, criador da Fundação La Maison Rouge. Entre as mais diversas disciplinas artísticas, encontramos artistas como Robert Breer, Christian Boltanski, Annette Messager, Lucio Fontana, Miriam Cahn, Stéphane Thided, Hans Georgi, John Isaacs, Eugene Smith, Muholi Zanele, Hans Peter Feldman ou Roman Opalka. Destaca-se ainda um núcleo muito importante de fotografia, do qual será apresentada uma seleção de 60 retratos de artista, nomeadamente: Marina Abramovic, Jorge Molder, Patti Smith, Francesca Woodman, Olivier Banckart,

Annie Leibovitz, Arnulf Rainer e Man Ray. A exposição terá curadoria de Noelig Le Rouge.



Les tourments @BOHM, Pierre-Yves

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

RETROSPETIVA AGNÈS VARDA

Fundação de Serralves - Casa do Cinema Manoel de Oliveira
1 abril a 31 outubro

A exposição *Retrospectiva Agnès Varda* é uma mostra alargada do trabalho da artista, apresentando não apenas a sua obra cinematográfica, mas também a sua produção nas artes visuais (fotografia, colagem, videoarte e instalação). Em *Agnès de ci de là Varda*, a realizadora francesa filmou Manoel de Oliveira enquanto este fazia a sua típica imitação de Chaplin. O encontro deu-se em 2009, em Serralves, e foi apenas um de muitos outros encontros que construíram a amizade e a admiração mútuas destes dois cineastas. Na altura, Varda expunha, na Casa de Serralves, as obras *Bord de mer* e *Le tombeau de Zougou*. A obra da cineasta é tida como fundadora da *Nouvelle Vague* francesa. Ao contrário dos seus colegas, Agnès Varda não era cinéfila, muito menos crítica, nem tão pouco estudou cinema. Vinda da fotografia, a sua chegada à realização fez-se pela relação direta com o mundo, filmando em exteriores, em estilo documental e com grande mobilidade. Esta nova exposição (de vídeo, instalação e fotografia – em particular aquelas que captou

em Portugal, nos anos 50) marcará, por isso, o regresso da cineasta a Serralves para uma mostra mais alargada do seu trabalho na Casa do Cinema Manoel de Oliveira, dando a ver os seus filmes e a sua dimensão de artista visual (nas áreas da fotografia, da colagem, da videoarte e da instalação). Esta exposição coincidirá com a primeira apresentação em França, na Villa Tamaris Centre d'Art, da exposição *Manoel de Oliveira Fotógrafo*, composta por 100 fotografias inéditas.



Agnès Varda @Benni Valsson

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

VIVER A SUA VIDA, GEORGES DAMBIER E A MODA

Museu Nacional do Traje
3 de maio a 30 de outubro

Considerando a moda e a fotografia como meio privilegiado de reflexão sobre o tempo e a memória, a exposição apresenta a visão singular do fotógrafo Georges Dambier no contexto da alta costura parisiense dos anos 1950, período conhecido como a *l'Âge d'Or*. Em França, Dambier foi dos primeiros fotógrafos a levar as manequins dos estúdios, abandonando as poses fixas e as atitudes estereotipadas, nunca descurando uma execução exigente e primorosa. É com o apoio de Hélène Lazareff, da ELLE, que lança o conceito vanguardista de «fotógrafo-turista», tendo vindo a Portugal em 1957 para fotografar uma reportagem de moda. A exposição apresenta a visão de Georges Dambier

de uma mulher livre e emancipada, longe do pressuposto de uma mulher-objeto. A exposição apresenta uma seleção de quarenta fotografias, organizadas em seis núcleos temáticos: Espírito *couture*; Uma mulher na cidade; Cenário: a fotografia de moda revelada; Real e Surreal: fotografia de moda, um universo entre realidade e fantasia; Convite à viagem: a moda no mundo segundo Georges Dambier; Portugal, 1957.



Bettina Taillieur Givenchy 1953 ©ArchivesGeorgesDambier

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

(SEM) FRONTEIRAS

Underdogs Gallery
Espaço público: Bordéus, Porto, Capbreton e Nazaré
junho e julho

O projeto cruzado de arte pública (*sem*) fronteiras tem como objetivo promover um encontro reflexivo e criativo entre artistas de ambos os países. Um diálogo entre França e Portugal, uma porta aberta, feita de trocas, idas e vindas visuais e poéticas entre artistas de um mesmo

movimento - a arte urbana - explorando os mundos estéticos e conceptualmente diferentes, porém complementares. (*sem*) fronteiras é um hino ao intercâmbio entre os dois países, apontando no sentido de um espaço europeu que estimule o estabelecimento de relações recíprocas entre pessoas e ideias. Do atual contexto de pandemia que vivemos, surge uma questão essencial: qual o futuro após esses meses de afastamento, tornando cada fronteira mais difícil de atravessar? Propomos aos artistas caminhos de reflexão geopolíticas, sociais, urbanas e naturais. A dupla de artistas é convidada a refletir sobre esse diálogo entre culturas, a sua unificação, e o significado das fronteiras. As fronteiras urbanas também serão exploradas: a criação contemporânea no espaço urbano joga com as fronteiras das cidades, mas também com as fronteiras dos bairros dentro da própria cidade. A nossa seleção curatorial pondera a criação de um diálogo entre cidades geminadas, mas também com cidades próximas do oceano, oferecendo aos artistas uma última dimensão possível nas suas abordagens: a fronteira natural. A fronteira terrestre e o Oceano Atlântico: que desafios colocam no contexto atual? Os artistas convidados serão desafiados a refletir sobre as fronteiras visíveis e invisíveis da União Europeia, com o objetivo de materializar estas reflexões no espaço público, a partir de um mural colaborativo. Curadoria de Pauline Foessel, Alexandre Farto (Vhils)



TAMARA ALVES ©midnightmadnesscrew

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA EUROPEIA

IMAGINE! - CONTEXTILE BIENAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Museu Paço dos Duques, Convento dos Capuchos, Auditório CCVF, Espaço Público (Guimarães)
3 de setembro a 30 de outubro
Clermont-Ferrand – FITE
20 a 25 de setembro

O projeto cruzado *Imagine_Temporada Portugal-França 2022* resulta de uma parceria entre a *Contextile - Bienal de Arte Contemporânea* e o *FITE - Festival International des Textiles Extraordinaires de Clermont-Ferrand*, que se traduz no numa estratégia de programação cultural conjunta em concomitância com 10 anos de existência de ambos os eventos e os 10 anos de celebração da Guimarães 2012_Capital Europeia da Cultura. A colaboração entre estas duas entidades culturais promove a dimensão artística do têxtil, as suas potencialidades tecnológicas e o cruzamento com outras disciplinas tendo por referência o território onde estão inseridos. O programa, concebido em forma de espelho para as duas cidades, contempla a realização de exposições com artistas franceses e portugueses, em espaços como o Palácio dos Duques, *Musée Bargoin Clermont-Auvergne Métropole* e o *Musée d'Art Roger-Quilliot*, residências artísticas em intercâmbio que envolverão também artistas nacionais e franceses, seminários, intercâmbio com escolas de arte de ambos os países e projetos específicos para estudantes. O tema é "Imagine!", para expressar novos imaginários para o amanhã. Os dois eventos acontecem simultaneamente, em setembro de 2022, daí a ideia de construir o evento em espelho. Integra a programação do FITE de 20 a 25 de setembro 2022 em Clermont-Ferrand, mas sua exposição central internacional e coletiva vai até março de 2023, e integra

a programação da *Contextile 2022* que se realiza de 3 de setembro a 30 de outubro, em Guimarães, enquanto projeto paralelo.

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

SARAH MALDOROR: CINEMA TRICONTINENTAL
Galerias Municipais de Lisboa - Torreão Nascente da Cordoaria Nacional
8 de setembro a 13 de novembro

Sarah Maldoror: Cinema Tricontinental é a primeira exposição retrospectiva dedicada à obra de Sarah Maldoror (1929-2020). É uma oportunidade para descobrir a obra cinematográfica, mas também teatral, poética e política de um cineasta com uma produção prolífica, alternando ficção e documentário, ao serviço de um cinema revolucionário, resolutamente antirracista e irreverente. Considerada pioneira do cinema africano, esteve envolvida nas lutas de libertação dos países africanos de língua portuguesa (Angola e Guiné-Bissau), mas também ligada aos poetas das Caraíbas francófonas (Césaire, Damas, Glissant), Sarah Maldoror brinca com estes rótulos, tal como a sua obra desafia as fronteiras geográficas e de género.



Bildjanst-H. Nicolaisen, Portrait de Sarah Maldoror, s.l., s.d., cortesia Annouchka de Andrade e Henda Ducados

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

Banda Desenhada

**DESENHA-ME, LYON |
DESENHA-ME, AMADORA**
- Amadora BD e Lyon BD
9 quai André Lassagne, Lyon
10 a 12 de junho
Rua Carvalho Araújo, Amadora
outubro a novembro (data a anunciar)

O Festival Lyon BD e o Festival Amadora BD unem forças para celebrar a banda desenhada portuguesa e francesa. Os dois festivais vão oferecer um programa transversal e diversificado, designadamente exposições coletivas, delegações de artistas e profissionais, encontros e debates, performances, concertos desenhados e venda de direitos editoriais. O objetivo desta iniciativa conjunta é reforçar a visibilidade do talento e da criatividade portuguesas e francesas no Festival Lyon BD, em junho, e no Festival Amadora BD, entre os meses de outubro e novembro. Este projeto representa uma oportunidade de intercâmbio artístico-cultural na área da banda desenhada entre os dois países, investindo-se, desta forma, na valorização e reconhecimento deste género literário e dos seus agentes ativos, nomeadamente autores, editores, pensadores e admiradores.



@Câmara Municipal da Amadora/Amadora BD

**EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA
E CULTURA**

Cinema

**ECOQUEERÉCHO: TROCAS
ENTRE OS RENCONTRES IN &
OUT E QUEER LISBOA**
Villa Arson (Nice)
Cinémathèque de Nice (Nice)
29 de abril a 7 de maio
Lisboa (datas a confirmar)

O Queer Lisboa (PT) e o In&Out (FR), festivais internacionais de cinema queer, coorganizam um **programa cruzado** de cinco dias a decorrer na Primavera de 2022 em Nice. Com o acolhimento da Villa Arson École Nationale Supérieure d'Arts e da Cinemateca de Nice, o programa EcoQueerÉcho vai ter como foco a ecologia, a paisagem, a sustentabilidade e a coexistência interespecie através do prisma do cinema queer. Partindo da premissa de que podemos cultivar "a arte de viver num planeta danificado" (Donna Haraway), e ampliando conceitos originalmente apontados por pensadoras eco-feministas, interessam os mundos ficcionais e tangíveis que o cinema queer explora quando aborda estes temas. Pretende-se mostrar as estratégias interventivas, as visões e "re-imaginações", o olhar perguntador, assim como a crítica inevitável aos modos de vida que deram forma ao mundo danificado que conhecemos.



@Gustavo Carvalho

**EIXO: IGUALDADE DE GÉNERO
E SUSTENTABILIDADE**

A QUESTÃO COLONIAL

DocLisboa
Outubro (datas a confirmar)

Num tempo em que a memória do colonialismo, da escravatura e das guerras que motivaram ecoam nos movimentos e protestos antirracistas com renovada atualidade, não é menos clamorosa a resistência atávica das sociedades pós-coloniais em confrontarem-se com a sua história. Perante a desigualdade socioeconómica estrutural do mundo, ainda dividido entre ex-colonizados e colonizadores, é penoso revisitar um passado que não consegue passar à história. A sequência de Atualidades no final do Ato da Primavera, de Manoel de Oliveira, representa de algum modo tudo o que da guerra colonial transpirou para o cinema português até muito recentemente – está lá, e quase não está. A guerra a que não se chamava "guerra" fura a censura, e, nesse mesmo gesto, revela-a. No caso de França, onde a guerra de Argélia era apoucada no termo *événement*, já para não falar dos anteriores conflitos na África subsaariana - esses totalmente ocultados -, a lei da censura fora reforçada em 1955 e o cinema era um dos seus alvos mais notórios. Por isso um programa de cinema sobre o passado colonial de França e Portugal afigurasse-nos como um projeto desafiador, mas também entusiasmante pela gritante atualidade da questão.

**EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA
E CULTURA**

FESTA DO CINEMA FRANCÊS
Lisboa: Cinema São Jorge, Cineteatro
Capitólio - Parque Mayer, Cinemateca
Portuguesa; Almada, Oeiras, Coimbra,
Porto, Algarve
22 de outubro a 6 de novembro

A Festa do Cinema Francês é o principal evento em Portugal dedicado ao cinema francês. Terá lugar em várias cidades, incluindo Lisboa, Porto, Coimbra, Almada, Oeiras e várias cidades do Algarve, com a presença de numerosos talentos (atores, atrizes, realizadores) e uma parceria com os Cinemas NOS. O objetivo será o de oferecer, pela primeira vez, um programa com o mesmo número de realizadores femininos e masculinos. Na agenda estão: 1) Uma homenagem a uma personalidade cinematográfica francesa, organizada em parceria com a Cinemateca Portuguesa. 2) Uma carta branca à ACID (Associação do Cinema Independente para a sua Difusão) que programará três ou quatro longas-metragens. 3) Sessões escolares e para o público jovem. 4) Sessões especiais: uma noite de «maratona» em torno de uma série de sucesso, e uma projeção à meia-noite de um filme de terror. A Festa do Cinema Francês organizará um dia excepcional e muito festivo em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e a associação de comerciantes da Avenida da Liberdade para oferecer uma atmosfera de verdadeira celebração popular por ocasião do encerramento da Temporada Portugal-França 2022 através de animações de rua, música e gastronomia. Este evento é organizado pela Jangada Frequente.



logo FCF @Beto Martins

**EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA
E CULTURA, IGUALDADE DE GÉNERO**

PATRIMÓNIO

PANTEÃO E PANTHÉON PANTEÃO NACIONAL DE PORTUGAL (LISBOA)

PANTHÉON DE PARIS 15 de fevereiro a 14 de julho

Exposições cruzadas nos dois Panteões. Em Paris e em Lisboa dominam a paisagem urbana, sobressaindo como um ponto de referência da cidade. Semelhanças e diferenças são os motes para apresentar estes dois edifícios, com uma mesma função: a de homenagear a personalidades importantes da nação. Ambos os monumentos, desde a sua génese, apresentam uma história e uma arquitetura que traduzem as vicissitudes dos seus tempos e refletem as diferentes realidades (políticas, sociais...) vividas ao longo dos tempos.

EIXO: CULTURA

ARRAS E BATALHA – UM PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE, UMA MEMÓRIA COMUM

Mosteiro da Batalha e Agrupamento de Escolas da Batalha março a dezembro

Desde 2013, a cidade de Arras tem dinamizado um importante projeto memorialista no âmbito do Centenário da Grande Guerra no território de Arras e Arrageois, despertando considerável interesse e reunindo pessoas muito empenhadas na obra da memória, mas também cidadãos, habitantes do território, que sentiram o dever de se tornarem protagonistas. A questão da transmissão e, com ela, da tomada de posse institucional e da atual recepção

da memória de conflitos marcantes, não pode ser ignorada enquanto desaparecem os atores e observadores contemporâneos desses acontecimentos. Este é o projeto que a cidade de Arras deseja implementar no âmbito do seu programa “Arras pela Paz” e que conflui diretamente com a vila da Batalha e o seu Mosteiro, onde se situa o túmulo do Soldado Desconhecido e onde são prestadas honras nacionais aos combatentes portugueses na 1ª Grande Guerra. Este **projeto cruzado** apresenta três exposições: *Arras na Grande Guerra e a presença das tropas portuguesas em Artois; Louis Lantoin e a sua obra para a memória dos portugueses na Grande Guerra em Artois; e O Mosteiro da Batalha, o Cristo das Trincheiras e a memória do envolvimento de Portugal na Grande Guerra.*

EIXO: CULTURA

ENTRE CLARAVAL E ALCOBAÇA: OS CIESTERCENSES E A INOVAÇÃO NA ARQUITECTURA RELIGIOSA EUROPEIAS DOS SÉCULOS XII e XIII

Mosteiro de Alcobaça (Alcobaça) 8 de abril a 15 de agosto

A exposição evidenciará a relação histórica existente entre Alcobaça e a sua casa-mãe, a Abadia de Claraval (França), em particular ao nível da Arquitetura, com a importação de um modelo tipológico para Portugal, igualmente disseminado por toda a Europa cisterciense. A Abadia de Alcobaça foi fundada em 1153, a partir de uma doação do Rei D. Afonso Henriques à Abadia de Claraval, na pessoa do seu abade ao tempo, Bernardo, o grande impulsionador da Ordem de Cister, tendo sido a última a ser fundada no seu tempo de vida. O modelo tipológico adotado na construção da Abadia de Alcobaça foi o da sua casa-mãe. Esta exposição é organizada pelo DGPC/

Mosteiro de Alcobaça em parceria com a Associação *Renaissance de Clairvaux*.



DGPC-DCI, @Arlindo Homem

EIXO: CULTURA

A IDADE DE OURO DO RENASCIMENTO PORTUGUÊS Musée du Louvre, Ala Richelieu 10 de junho a 10 de setembro

AUTO-RETRATO DE POUSSIN Museu Nacional de Arte Antiga 20 de outubro a 15 de janeiro de 2023

O Musée du Louvre, em Paris, irá receber no verão de 2022 uma exposição dedicada à pintura renascentista portuguesa, centrada em 15 obras provenientes do Museu Nacional de Arte Antiga. A exposição sob o título *L'Âge d'Or de la Renaissance Portugaise | A Idade de Ouro do Renascimento Português* irá decorrer na Ala Richelieu do *Musée du Louvre*. Com comissariado de Charlotte Chastel-Rousseau, conservadora do departamento de Pintura do Museu do Louvre, e Joaquim Caetano, diretor do Museu Nacional de Arte Antiga, a exposição baseia-se numa colaboração científica entre a instituição parisiense e o museu português.

Sendo um **projeto cruzado**, o Museu Nacional de Arte Antiga recebe em outubro como *Obra Convidada* o importante *Retrato do Artista* de Nicolas

Poussin (*Les Andelys*, 1594 - Rome, 1665) proveniente do Musée du Louvre. Poussin foi um pintor francês, considerado um dos principais representantes do classicismo na pintura francesa. Com o apoio da corte francesa partiu para Roma, onde, inspirado pelas ruínas, estudou cultura clássica e deixou a pintura de grande escala, da qual emergia um estilo barroco exuberante, para dedicar-se às temáticas renascentistas da Antiguidade, sobretudo através de assuntos bíblicos e mitológicos. O *Retrato do Artista* foi pintado entre setembro de 1649 e maio de 1650 por Poussin para Paul Fréart de Chantelou (1609-1694), importante colecionador e mecenas francês.



POUSSIN, Nicolas© 2008 RMN-Grand Palais (musée du Louvre) Jean-Gilles Berizzi

EIXO: CULTURA

Colóquios e Encontros

MEWEM PORTUGAL – MENTORING PROGRAM FOR WOMEN ENTREPRENEURS IN MUSIC INDUSTRY

Paris e Guimarães

Evento online

8 de março a 31 de outubro

MEWEM France, LABA e a Associação Profissional de Músicos Artistas e Editoras Independentes em Portugal organizarão encontros entre mulheres empresárias e/ou líderes francesas e portuguesas no setor da música, a fim de criar um espaço privilegiado para a cooperação artística, cultural e empresarial. Serão selecionados dois pares: duas mulheres líderes experientes e duas empresárias em ascensão que estejam a desenvolver negócios nos domínios da gestão, edição, editoras, gravadoras, relações-públicas, desenvolvimento de mercados, etc. Reunir-se-ão como parte do programa de mentoria em França e em feiras de música em França e Portugal. Serão realizadas diferentes reuniões, nomeadamente no Laboratório Westway (conferência e reunião organizada em Guimarães) e no *Marché des Musiques Actuelles (MaMA)* em Paris sobre as questões da mentoria feminina nos setores da música. Este é um **projeto cruzado**.

EIXO: IGUALDADE DE GÉNERO E INOVAÇÃO

FÓRUM IGUALDADE: PELA IGUALDADE DE GÉNERO NA EUROPA

Destination Angers - Centre de
Congrès Jean Monnier

9 e 10 de março

Lisboa

Setembro (datas a confirmar)

Organizado no âmbito da Presidência Francesa do Conselho da União Europeia por ocasião do Dia Internacional dos Direitos da Mulher, o Fórum Igualdade terá lugar em Angers, na sequência da reunião informal dos Ministros Europeus da Cultura (7 e 8 de março). Fará parte do Mês do Género organizado anualmente em março pela Universidade de Angers, que também acolhe o *Centre des Archives du Féminisme*.

Este **fórum cruzado** reunirá cerca de quarenta oradores portugueses, franceses e europeus, figuras políticas e membros da sociedade civil, para dois dias de troca de experiências, debates e propostas de soluções concretas nos domínios cultural, científico e educativo. Os intercâmbios serão gravados e transmitidos em direto nas redes sociais.

Como evento de retorno, uma conferência reunirá feministas francesas e portuguesas em Lisboa, em setembro de 2022, por ocasião do 50º aniversário da publicação de *Novas Cartas Portuguesas*, um livro emblemático do feminismo em Portugal, que, devido à sua censura, tinha despertado a solidariedade de grandes figuras do movimento feminista francês. O Fórum Igualdade é organizado conjuntamente em França pelo *Institut Français*, Ministério da Cultura, Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros, Ministério da Igualdade entre Mulheres e Homens, Diversidade e Igualdade de Oportunidades e Ministério do Ensino Superior, Investigação e Inovação; em Portugal pelo comissariado português da Temporada e pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).



© La Revue Info

EIXO: IGUALDADE DE GÉNERO

JORNADA ECONÓMICA FRANCO-PORTUGUESA SOBRE INOVAÇÃO

Paris, Caen, Lisboa e Porto
outubro (data a confirmar)

Este encontro irá destacar iniciativas inovadoras sobre temas relacionados com a Temporada, na encruzilhada de setores atrativos para as empresas dos nossos dois países. Temas previstos: clima, energias renováveis e economia azul; transportes, mobilidade e cidade inteligente; indústrias culturais e criativas; saúde. Este encontro económico deverá realizar-se simultaneamente em quatro cidades: dois locais em Portugal e dois locais em França. Será uma oportunidade de reunir perfis qualificados (estudantes, especialistas, académicos, empresas, etc.) dos ecossistemas franco-portugueses para inspirar, reforçar e renovar as colaborações entre atores dos nossos dois países, a fim de promover jovens talentos portugueses e franceses. Durante todo o dia, serão utilizados diferentes formatos: mesas redondas, *showrooms*, *workshops* colaborativos. Discursos inspiradores serão transmitidos nos diferentes lugares selecionados. No final do dia, será realizada uma cerimónia de encerramento para atribuir um prémio por tema, durante a qual os vencedores farão uma demonstração.

EIXO: AMBIENTE E JUVENTUDE

Debate de ideias

DIÁLOGOS DE ESTÉTICA

Fundação Centro Cultural de Belém
17 de março a 27 de outubro

Diálogos de Estética (título provisório) é um ciclo de conferências, com curadoria e moderação do filósofo Jacinto Lageira, que reúne alguns dos nomes centrais do pensamento francófono – Jacques Rancière; Sandra Laugier; Catherine Larrère; Alain Caillé; Jean-Marie Schaeffer; Jean-Louis Cohen; Fabienne Brugère; e Marie-José Mondzain – e que traz ao CCB, sob o ponto de vista da sensibilidade e da estética, o debate sobre temáticas urgentes, como o feminismo, a discriminação, a natureza e a ecologia, a política e a economia.

EIXO: CULTURA, IGUALDADE, SUSTENTABILIDADE

Oceano e sustentabilidade

TWIN ISLANDS com Sara Bichão e Violaine Lochu

Vaga - espaço de arte e conhecimento (São Miguel, Açores)
22 de fevereiro a 22 de março

As duas artistas apresentam *Twin Islands*, um projeto para especular e explorar noções de paridade, reciprocidade e troca. O projeto inicia-se com duas residências simultâneas ao longo de um mês, entre fevereiro e março de 2022: Sara Bichão ficará na Ilha de Ouessant, enquanto Violaine Lochu ficará na Ilha de São Miguel, nos Açores. Ao longo dessa experiência, que articula ficção e quotidiano, as artistas vão trabalhar em «espelho», cada uma na sua ilha, procurando formas de comunicação à distância, partindo de noções de insularidade. O encontro e diálogo das duas artistas materializa-se num projeto expositivo conjunto que vai assumir a escultura, o vídeo e a performance, num processo nómada que ocupa três instituições de arte: *La Passerelle*, em Brest, de junho a setembro; *Carpintarias S. Lázaro*, em Lisboa, em setembro; espaço *Vaga*, em São Miguel. O projeto liga duas artistas mulheres que trabalham em espaços de interseção e que encontram neste projeto uma oportunidade de discutir relações entre centros e periferias, que irão informar as nossas perceções sobre diversidade e inclusão, e de como vivemos estes territórios atlânticos e insulares.



Vaga © Alexander Bogorodskiy

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA, OCEANO E SUSTENTABILIDADE

FÓRUM OCEANO: UM DESAFIO PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO EUROPEU

Abertura no auditório de Jussieu - Sorbonne Université, Campus Pierre et Marie Curie (Paris)

Conferências e mesas redondas no Amphithéâtre Verniquet - Muséum national d'Histoire naturelle (Paris)
2 a 4 de março

O *Muséum national d'Histoire naturelle*, juntamente com o *Institut de l'Océan de l'Alliance Sorbonne Université* (França) e o MARE-Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Portugal) estão a organizar conjuntamente o **projeto cruzado** Fórum Oceano a ter lugar em Paris e depois em Lisboa. Este evento, que faz parte da Presidência Francesa da União Europeia, irá sensibilizar o público para as grandes questões relacionadas com o conhecimento, a importância e a preservação dos oceanos. Os intercâmbios serão filmados e transmitidos em direto nas redes sociais. Em Paris, o Fórum Oceano será inaugurado a 2 de março no campus da Faculdade de Jussieu por figuras políticas e académicas francesas e portuguesas. Incluirá ilustrações de ações dirigidas aos jovens, conferências e mesas redondas, com uma forte dimensão europeia centrada em três temas: «o oceano e as mudanças globais», «novas fronteiras do conhecimento», e «ligações entre o

oceano, ciência e sociedade», e terminará a 4 de março com um dia dedicado à cooperação franco-portuguesa sobre questões científicas e sociais atuais relacionadas com o Oceano.

EIXO: OCEANO E SUSTENTABILIDADE

O ATLÂNTICO, UM BEM COMUM, VISÕES PARTILHADAS FRANCO-PORTUGUESAS

(Continuação Fórum Oceano)
MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (UL/F.CIÊNCIAS)
2 de setembro

O **projeto cruzado** com o Fórum Oceano e apoiado cientificamente pelo MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente - e pelo *Institut de l'Océan de l'Alliance Sorbonne Université*, consiste em propor uma série de quatro mesas redondas multidisciplinares (discussões científicas entre peritos seguidas de intercâmbios com o público), que apresentam uma visão sobre o Atlântico, partilhada entre a França e Portugal. As mesas redondas sensibilizarão um público não especializado para os desafios da conservação, valorização e gestão dos recursos do oceano Atlântico, com vista ao desenvolvimento sustentável das atividades socioeconómicas e culturais que dele dependem. Os temas incluirão a sobrepesca no Golfo da Guiné, o colapso histórico das unidades populacionais de bacalhau e o mundo dos pescadores de bacalhau, o perigo de extinção da enguia-europeia, e a nova exploração dos recursos minerais no mar profundo. Serão igualmente debatidos os objetivos e os caminhos para um futuro comum, inovador, sustentável e justo. As mesas redondas decorrerão ao longo de um dia, e cada uma reunirá 4 a 5 especialistas portugueses e franceses, em torno de um moderador. Serão gravadas em vídeo para uma divulgação mais ampla,

e beneficiarão de tradução simultânea português/francês.



© Marek Okon-Unsplash

EIXO: OCEANO E SUSTENTABILIDADE

OCEANO | UM BEM E UMA MEMÓRIA COMUM, UM FUTURO A SER PRESERVADO

Cinema São Jorge | Escola Superior de Música de Lisboa | Cinemateca Portuguesa
18 a 31 de março

Realização de dois projetos transdisciplinares - Animação, VJing, música - integrados em dois festivais emblemáticos em Portugal e França: *MONSTRA | Festival de Animação de Lisboa*, e o *Festival de Cinema de Arras*, numa colaboração entre artistas profissionais e estudantes dos dois países. Os filmes serão realizados por alunos de escolas de animação portuguesas e francesas e as bandas sonoras serão tocadas ao vivo por alunos das escolas superiores de música de Lisboa e Arras. As composições originais são da autoria de dois grandes compositores portugueses - Carlos Caires - compositor e professor na Escola Superior de Música de Lisboa, e Jacques Cambra, compositor e pianista multifacetado residente de várias orquestras e festivais franceses. A produção estará a cargo de duas entidades com larga experiência na área do Cinema e das Artes e com uma longa história de colaboração: em Portugal, a Taumotrópio Lda. e *Les Ateliers de la Halle* - Arras, em França. Este é um **projeto cruzado**.

EIXO: OCEANO E SUSTENTABILIDADE

ALTA PRESSÃO

Les Ateliers des Capucins (Brest)

6 a 25 de maio

Fonseca Macedo Arte Contemporânea
(Ponta Delgada)

22 de setembro a 12 de novembro

A figura da sereia é um mito tão fecundo quanto poderoso para questionar a relação humana, muitas vezes contraditória com o meio-ambiente e a poderosa negação perante a imensa catástrofe ambiental atual. Dois artistas compartilham o mesmo terreno de pesquisa que os cientistas e exploraram as margens do *Oceanum nostrum* com a intenção de explorar as complexas relações dos adolescentes locais com o clima e as grandes questões ecológicas mundiais. É nessa perspectiva que o universo de François Joncour - inspirado por sons captados por oceanógrafos, música eletrônica, vozes humanas e instrumentos de corda e sopro - e a escrita visual onírica, diáfana e fascinante de Sandra Rocha se cruzam, dando corpo a uma obra original que se materializará numa instalação visual e sonora, apresentada em quatro *tableaux*. Com curadoria de Emmanuelle Hascoët / Fovearts como parte do projeto Sonars (La Carène, BeBEST, Fovearts)



@Sandra Rocha

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA; AMBIENTE

EUROPAVOX – TOURNÉE OCEANO

La Carène (Brest); La Sirène (La Rochelle)

19 a 20 de maio

Atabal (Biarritz)

21 a 22 de maio

A *Tournée Oceano* contará com uma linha artística diversificada de artistas portugueses e franceses que viajarão durante uma semana pelas cidades da costa ocidental do nosso oceano comum. Os artistas apresentar-se-ão em Brest, La Rochelle e Biarritz para levar uma mensagem de diversidade cultural. Ao longo da *tournee*, um veleiro será o cenário para uma experiência verdadeiramente partilhada de viagem e criação, narrada através de um diário de bordo digital. Misturando performances, entrevistas e bastidores, este diário será produzido pela equipa cosmopolita de jornalistas da *Europavox*. As associações que trabalham para a proteção dos ecossistemas marinhos também farão parte da viagem, a bordo e nas salas, para apresentar as suas atividades e as principais questões atuais, bem como ideias para ações práticas a serem implementadas a fim de se envolverem.

europavox

@Europavox

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA; AMBIENTE

SER - A TERRA COMO ACONTECIMENTO

Centro Cultural Elvino Pereira –
Instituto da Terra e Memória (Mação)

27 a 31 de maio

Sede UNESCO (Paris)

junho a agosto

A *Terra como Acontecimento* corresponde a um projeto transdisciplinar como método, mas também, a uma interrogação geo e filosófica que promove a investigação, experimentação, criação e inovação artística, como um horizonte de pensamento sobre a Terra.

Para o Evento em França, na sede da UNESCO, no âmbito da exposição *BEING* e a *Mémoire de l'Avenir* de junho a agosto de 2022, propõe-se uma programação criativa e ativa. O projeto, que apresenta uma nova estratégia artística, através da investigação e experimentação multidisciplinar sobre diferentes matérias geológicas da Terra, onde se incluem os carvões fósseis, minerais e vegetais, pirites, terras negras, cristais do Alasca, entre outras matérias, e que se designa *A Terra como Acontecimento I e II*, engloba a apresentação de dois filmes; bio exploração e geo e filosofia; uma instalação (pintura/escultura) e duas conferências; uma proferida pela equipa de projeto e a outra sobre o nosso trabalho, enunciada pelo Professor Doutor José Bragança de Miranda, nosso orientador científico de PhD e de Pós-Doc. Será realizada igualmente uma conferência na UNESCO com artistas e investigadores sobre os temas da exposição.

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA; AMBIENTE

PIERRES VIVANTES

Museu Geológico de Lisboa

1 a 30 de julho

O projeto conecta dois museus pouco conhecidos pelo grande público e com coleções históricas únicas: o Museu Geológico Lisboa (fundado em 1859) e o *Musée de Minéralogie MINES Paris* (1783), ambos ligados à investigação e localizados em edifícios históricos de Paris e Lisboa. O projeto pretende ser uma homenagem a estes dois museus europeus e ao papel que tiveram na história cultural de ambas as capitais, para além de chamar a atenção do público sobre o potencial inovador destas coleções. A exposição lança a reflexão

sobre a polinização entre a informação científica e artística centrada na pedra - enquanto símbolo primordial tanto da prática artística (sendo por excelência a 'matéria da arte') quanto a produção de conhecimento científico (abrangendo domínios como geologia, astronomia, geodésia, arqueologia etc.). Estes temas são aplicados no contexto contemporâneo, onde a pedra é um material vivo, em constante reinvenção - através da prática científica e artística - entre o natural e o artificial, entre o virtual e o real. A exposição lança a questão: qual a relevância da pedra hoje? Cada um dos artistas aplicará determinados aspetos da pedra e aspetos da história dos dois museus ao seu próprio contexto cultural.

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA; AMBIENTE; INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

MANUELA MARQUES - ECHOES OF NATURE

Museu Nacional de Arte

Contemporânea do Chiado (Lisboa)

7 de outubro a 29 de janeiro 2023

A exposição *Manuela Marques – Echoes of Nature* apresenta uma das mais importantes fotógrafas atuais internacionais com um trabalho desenvolvido em França e Portugal. Possuindo uma técnica e um rigor estético notáveis na composição e produção das suas imagens, Manuela Marques elabora uma nova visão sobre a paisagem, um dos géneros mais relevantes da história das artes visuais. O seu trabalho decorre de uma profunda observação e reflexão sobre as qualidades estéticas, fenomenológicas e científicas da natureza, e da importância do meio fotográfico para a construção de uma perceção complexa e aprofundada da mesma.

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA; AMBIENTE

Formação

Projetos pedagógicos

Coordenação da Educação Portuguesa em França (CEPE - Camões Paris)
Estes são vários projetos, desenvolvidos em ambas as línguas, com os estudantes que seguem cursos de português no âmbito do sistema nacional de educação francês, bem como aqueles que o aprendem no quadro associativo:

Porta-vozes do Oceano é um projeto conjunto para estudantes das Seções Internacionais portuguesas em França e das Seções europeias francófonas em Portugal, que visa aumentar a sua sensibilização para o problema da poluição plástica nos oceanos;

Os amigos do cavalo-marinho e biodiversidade marinha destina-se a estudantes do ensino primário e visa aumentar a sua sensibilização para a proteção das espécies marinhas, em particular o cavalo-marinho;

Em Busca do Oceano Perdido dirige-se a estudantes do ensino secundário que têm aulas de português em associações e visa sensibilizar os alunos para a importância de preservar o oceano das formas de poluição e exploração que prejudicam a biodiversidade marinha.

EIXO: JUVENTUDE E PRESERVAR O OCEANO

BIO INSPIRAÇÃO

Lisboa e Concarneau maio a outubro (a confirmar)

A bio inspiração é a arte de se inspirar na natureza e imitar os seus princípios para inovar e criar, em resposta às necessidades da sociedade e aos desafios da mudança global. O *Muséum national d'Histoire naturelle (MNHN)* está empenhado neste tema, nomeadamente através da criação da Estação Marinha de

Concarneau como centro de referência para a bio inspiração marinha na Bretanha. O Museu Nacional de História Natural e Ciência da Universidade de Lisboa está a unir forças com o MNHN para desenvolver ações em três linhas: um segmento científico franco-português com um *workshop* em Lisboa e um simpósio sobre materiais de bio inspiração em Paris; um segmento de mediação científica em Paris com mesas redondas para o público em geral reunindo investigadores franceses e portugueses e apresentações de projetos de bio inspiração por estudantes para crianças em idade escolar; um segmento educativo com a criação pela Estação Marinha de Concarneau de uma atividade do tipo «Jovens repórteres das artes, ciências e ambiente» sobre bio inspiração marinha para o ano letivo de 2021/2022, com uma dupla restituição artística e científica.

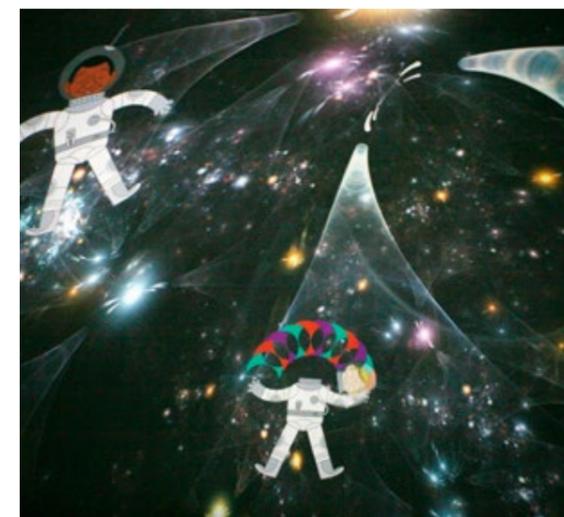
EIXO: JUVENTUDE E AMBIENTE

ASTRONOMIA PARA OS MAIS NOVOS

Exploratório Centro Ciência Viva de Coimbra maio (data a confirmar)

O *Hemispherium do Exploratório* e o *Planetário da Cité des Sciences et de l'Industrie* apostam na troca de experiências profissionais incidindo na componente de produção de conteúdos dirigidos ao público mais jovem, incluindo crianças, bebés e suas famílias. Nos últimos anos o *Planetário da Cité des Sciences et de l'Industrie* iniciou um debate sobre a diversificação da sua oferta, com vista a atingir públicos mais jovens e crianças. Uma nova produção, *Parés au décollage*, foi feita em 2020 com a experiência de mediadores científicos da *Cité des enfants*. Esta performance teatral interativa com a duração de 45 minutos é dirigida a crianças a partir dos 5 anos e explora a estrutura do sistema solar e

a conquista do espaço. O Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra produziu o filme imersivo *Astronomia para Bebés*, que foi o vencedor em 2018 do Prémio Mariano Gago do Ecsite – Rede Europeia de Centros e Museus de Ciência, na categoria *Smart & Simple*. Durante 28 minutos os bebés são envolvidos numa abordagem sensorial, embalados ao som da música e levados a viajar no espaço através de objetos celestes de cores vivas. Uma nova versão deste filme foi lançada em 2021, com imagens incríveis da ilustradora e cartoonista Cristina Sampaio e música extraordinária da cantora de jazz Maria João. Este projeto permitirá a partilha de conhecimentos e aprendizagem de experiências mútuas entre os dois planetários, particularmente no que diz respeito à produção de programas imersivos para os mais novos.



@Ciência Viva de Coimbra

EIXO: FORMAÇÃO E CIÊNCIA

PROJETOS PTSPACE E CNES Agência Espacial Portuguesa e Centro Nacional de Estudos Espaciais de França

**CAMPANHA SOBRE OS VOOS PARABÓLICOS EM PORTUGAL
16 a 19 de setembro**

A Agência Espacial Portuguesa – Portugal Space promove, em setembro de 2022, uma campanha de voos parabólicos destinada a estudantes entre os 14 e 17 anos, que poderão experimentar voar em microgravidade, numa sensação semelhante à dos astronautas do espaço. A seleção dos estudantes passará por um concurso nacional para escolher os futuros astronautas dos voos parabólicos, que abrangerá todas as escolas do país, e será realizado em colaboração com a Ciência Viva. Pretende-se que a escolha destes jovens astronautas tenha semelhanças com um verdadeiro processo de seleção de astronautas. O projeto pretende dar aos estudantes a oportunidade de experimentar o espaço (e as condições espaciais), mostrando-lhes que está muito mais próximo do que alguma vez imaginaram, por forma a abrir horizontes, levando-os a refletir sobre o espaço, como este influencia o dia-a-dia de todos e como irá ter impacto na sociedade no futuro.

**DIGRESSÃO DO SPATIOBUS
Várias cidades portuguesas
Março a maio**

O *Spatibus*, ferramenta de animação criada pelo CNES, fará um tour por Portugal entre março e maio de 2022, com paragens programadas em cidades do interior de Portugal, tendo como locais de acolhimento os centros Ciência Viva (ou escolas da região), que serão ponto de convergência para escolas primárias e secundárias do Interior de Portugal. As

atividades serão definidas pelo *Planète Sciences* e *Ciência Viva*, com o apoio do CNES e Portugal Space, e abrangerão temas como observação da Terra, exploração do Universo, engenharia por satélite, entre outras.

AS COSTAS FRANCESA E PORTUGUESA SOB O OLHAR DE SATÉLITES **Guimarães e Bordéus** **10 de março a 10 de maio**

Exposição fotográfica, organizada entre uma cidade portuguesa e outra francesa, com imagens obtidas através de satélites de Observação da Terra de muito alta resolução (os portugueses GEOSAT-1 e GEOSAT-2 e o francês Pléiades). A exposição contará com cerca de 20 painéis, que serão colocados em locais públicos das cidades referidas. A inauguração e encerramento das exposições serão momentos para sensibilização da opinião pública para a importância e impacto socioeconómico das tecnologias de Observação da Terra. A exposição reflete a preocupação com a proteção e sustentabilidade do ambiente marinho dos dois países. No caso português, a importância do Oceano Atlântico para o espaço está descrita na Estratégia Nacional para o Espaço - Portugal Espaço 2030.

EIXO: JUVENTUDE E INOVAÇÃO

SINERGIAS ENTRE EUROCC E C'SPACE **Ponte de Sor** **17 a 23 de outubro**

EuRoc e C'Space são dois programas criados pelas agências espaciais portuguesas e francesas com o objetivo de popularizar a ciência, a tecnologia, a engenharia e a matemática, a fim de encorajar os jovens a estudar ciência e tecnologia e a promover as profissões relacionadas com o espaço. A promoção cruzada destes dois eventos

visa encorajar as interações entre as comunidades académicas dos dois países. EuRoc (Portugal) é um concurso entre equipas de estudantes selecionados para construir e lançar foguetes experimentais no campus de Ponte de Sor. O objetivo do C'Space (França) é suscitar o interesse, descoberta e prática da ciência e tecnologia relacionadas com as atividades espaciais, o encontro anual de estudantes com atividades espaciais.

EIXO: JUVENTUDE E INOVAÇÃO

DESTAQUES EM FRANÇA

Abertura Oficial em França da Temporada Portugal-França 2022

Concerto de abertura da Temporada Portugal-França **LA MER**

Philharmonie de Paris
12 de fevereiro

Concerto da pianista Maria João Pires, acompanhada pela Orquestra Gulbenkian. No programa: *Deux portraits imaginaires de Pedro Amaral*, *Concerto para Piano N° 2 de Frédéric Chopin*, e *La Mer* de Claude Debussy.

Este concerto faz parte do fim de semana que a Philharmonie de Paris dedica a Portugal por ocasião da abertura da Temporada: *Portugal rêvé* com a Orchestre de Picardie e Raquel Camarinha e *Salon Fado* com Ana Pinhal (11 de fevereiro); *Le Portugal baroque cosmopolite* com Divino Sospino (12 de fevereiro); o trio Maria João Pires, Augustin Dumay e Jian Wang e *Fado d'aujourd'hui* com Carminho e Camané (13 de fevereiro).

**EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA
E CULTURA**

MOSAICO DE VOZES LUSÓFONAS

Théâtre du Châtelet (Paris)
13 de fevereiro

Das 10h30 às 23h00, as artes de Portugal são celebradas com um enfoque especial nas novas vozes de língua portuguesa. Um dia para descobrir com a sua família! A jovem cena musical portuguesa é incrivelmente inovadora e é constituída por um panorama deslumbrante de artistas que estão conscientes da sua história comum e de uma rara qualidade musical. O fado de Katia Guerreiro, a

música tradicional de Sopa de Pedra, a canção portuguesa de João Berhan, o samba brasileiro de Luca Argel, a morna cabo-verdiana de Jon Luz & Maria Alice ou o simbi do Mû Mbanda (Guiné-Bissau) são todos estilos musicais que podem ser ouvidos de norte a sul do país. Todos estes músicos misturam formas e sons desenhando sobre o património musical e histórico de Portugal, tal como José Afonso e José Mário Branco - duas referências absolutas na canção portuguesa - fizeram antes deles. Criar, compor e cantar é para eles uma forma de celebrar a diversidade ao propor uma nova identidade estética: livre, jovem, criativa, estranha e emancipadora. Para além destes 6 concertos, workshops, encontros, exposições, uma visita às marionetas *Gigantones*, gastronomia para jovens e adultos, bem como um percurso de consultas de poesia, música e dança franco-portuguesas (em parceria com o Teatro Nacional de Lisboa), será lançado o fórum da juventude Europa França Portugal em parceria com a Cité internationale des Arts. Um grande momento de celebração com cores lusitanas!

**EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA
E CULTURA**

LES TROIS GRÂCES de Pedro Cabrita Reis

Jardin des Tuileries (Paris)
13 de fevereiro a junho

O *Musée do Louvre* convidou o artista português Pedro Cabrita Reis a criar uma obra monumental em cortiça portuguesa, para ser exposta no *Grande Reservé Nord* do *Jardin des Tuileries*. Com "Les Trois Grâces", o artista reinterpreta uma peça importante da antiguidade clássica, da qual o Museu tem várias versões nas suas coleções. As três figuras em cortiça elevam-se acima da vegetação e de outras estátuas, criando uma relação visual com

os edifícios do Louvre e da Rue de Rivoli. A escultura dialoga igualmente com os mármore e bronzes do jardim, herdados do século de Luís XIV ou marcados pelo academicismo dominante do século XIX. A pintura branca que reveste cortiça tem uma forte capacidade para refletir a luz natural.

EIXO: CULTURA E CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Artes Performativas

Nove meses com Portugal no Théâtre de la Ville

Théâtre de la Ville (Paris)
13 fevereiro a 26 de maio

Em fevereiro, o Teatro celebrará a abertura da Temporada convidando cerca de 40 músicos da nova cena musical portuguesa, conhecidos pela sua diversidade e abertura ao mundo. Após este concerto inaugural, um enfoque dedicado à coreógrafa Tânia Carvalho, que criou uma nova dança expressionista, contará com 4 espetáculos e 2 concertos. Também no programa estará: Marco da Silva Ferreira, a Companhia Nacional de Bailado e a dupla Sofia Dias & Vitor Roriz. O diretor Miguel Fragata e a autora Inês Barahona irão cativar mais uma vez as famílias com um espetáculo sobre o ambiente, enquanto Ainhoa Vidal levará crianças pequenas numa viagem através de aventuras marinhas.

No teatro, um acontecimento único: a vinda à França do Tchiloli de São Tomé e Príncipe, um teatro de colonos portugueses datado de há mais de quatro séculos, reinventado pela população local. A companhia Hotel Europa será recebida com a última parte da sua série de documentários esclarecedores sobre a colonização portuguesa. Pedro Penim regressa após assumir o seu cargo de

diretor do Teatro Nacional com uma peça inspirada em Turgenev sobre o eterno conflito entre gerações.

Durante esta Temporada, o *Théâtre de la Ville* criará consultas franco-portuguesas de poesia, música e dança (em parceria com o Teatro Nacional de Lisboa) e o Fórum da juventude Europa- França- Portugal em parceria com a *Cité internationale des Arts*.

Estes são apenas alguns elementos de um vasto programa que terminará como começou: com festividades e música.

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

Foco em Portugal no Théâtre Chaillot

Théâtre National de la Danse (Paris)
5 a 9 de outubro

Um programa português elaborado em colaboração com o Teatro Municipal do Porto: Companhia Dançando com a Diferença e Marlene Monteiro Freitas (5 a 8 de outubro); Via Katlehong - Amala Dianor - Marco da Silva Ferreira (6 a 9 de outubro): após o sucesso de Via Kanana, a Via Katlehong quis confiar a sua próxima criação a dois talentos da dança europeus: Amala Dianor e Marco da Silva Ferreira. Dois universos singulares no cruzamento de culturas mistas para um espetáculo voltado para a alegria da dança e o desejo de partilhar; Vera Mantero e Gabriel Godói interpretam Caetano Veloso (7 e 8 de outubro): acompanhada pelo guitarrista Gabriel Godói, Vera Mantero interpreta o repertório de Caetano Veloso, cantor, compositor e poeta brasileiro exilado após o golpe de Estado dos anos 60; Ana Isabel Castro (7 e 8 de outubro): alegoria barroca em que a coreógrafa portuguesa tenta representar o seu mundo íntimo em palco sob o disfarce de Marengo, o famoso cavalo de guerra de Napoleão Bonaparte; Jonas & Lander (7 de Outubro).

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

Artes Visuais

TUDO QUE EU QUERO: MULHERES ARTISTAS PORTUGUESAS DOS SÉCULOS XX E XXI

Centre de Création contemporaine Olivier Debré - CCC OD (Tours)
Jardin François (Tours)
25 de março a 4 de setembro

Reunindo pinturas, esculturas, desenhos, objetos, livros, cerâmicas, instalações, filmes e vídeos desde o início do século XX até aos dias atuais, a exposição explora como, num mundo predominantemente masculino, as mulheres passaram de musas a criadoras. A exposição está distribuída por vários espaços do centro de arte, acompanhando o visitante em múltiplas narrativas. Estas vias permitem-nos seguir a diversidade temática das artistas e a forma como o seu mundo criativo tem contribuído para os debates estéticos e artísticos do século XX, e para a discussão de algumas das questões contemporâneas emergentes, tais como os direitos civis, a noção de crise, ecologia, identidade ou pós-colonialismo.



Helena Almeida © Ar.Co

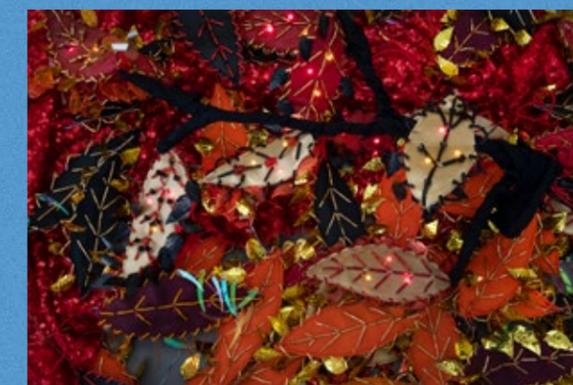
EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA, IGUALDADE DE GÉNERO

ÁRVORE DA VIDA de Joana Vasconcelos

Château de Vincennes (Paris)
10 de maio a 6 de novembro

A convite do *Centre des Monuments Nationaux* e de *Château de Vincennes*, Joana Vasconcelos ergueu uma árvore de loureiro iluminada, com 13 metros de altura, feita de bordado preto, vermelho e dourado, debruada com luz. Uma ligação vertical entre o céu e a terra, a Árvore da Vida na Jerusalém celestial frutifica todos os meses, oferecendo remédios, bem como símbolos de vitória.

Nesta exposição, dez anos após o projeto no Palácio de Versalhes, a artista quis evocar a Rainha Catarina de Médicis, viúva de Henri II, que trabalhou com o rei para desenvolver a *Sainte-Chapelle*, o castelo e o parque de *Vincennes*, onde mandou plantar três mil olmos. A figura mitológica feminina de Dafne transformando-se numa árvore para escapar da Apollo também pode ser vista aqui. Esta instalação não deixa de questionar as preocupações ambientais e a afirmação da vida para além da atual pandemia. Esta árvore de mil decorações ecoa também a rica decoração da capela, hoje desaparecida.



© Atelier Joana Vasconcelos

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

GULBENKIAN PAR LUI-MÊME: NA INTIMIDADE DO COLECIONADOR

**Hôtel de la Marine - galerias de exposição da Coleção Al Thani (Paris)
26 de maio a 4 de setembro**

Apresentada pela Coleção Al Thani no Hôtel de la Marine em parceria com o Museu Calouste Gulbenkian, a exposição pretende revelar facetas inéditas e pouco exploradas de um dos colecionadores mais importantes da primeira metade do século XX.

O cenário da exposição é construído em torno de cinco eixos que foram cruciais para Calouste Gulbenkian e que orientaram as suas escolhas como colecionador: intimidade, materiais preciosos ou artesanato, proveniência e singularidade. Apresenta uma variedade de objetos de uma vasta gama de culturas e períodos, incluindo grandes obras-primas da Coleção Gulbenkian, que serão expostas em diálogo com uma seleção de peças da Coleção Al Thani em exposição nas galerias adjacentes.



Hôtel de la Marine, loggia © Didier Plowly - CMN

EIXO: CULTURA

Portugal no Centre Pompidou

FUTUROLOGIAS FLUORESCENTES

18 de março a 2 de abril

Para a Temporada, o Centro Pompidou e o Teatro Municipal do Porto unem forças para oferecer uma rica programação de espetáculos ao vivo em ligação com o Festival Dias da Dança (DDD): CabraQimera de Catarina Miranda (18 e 19 de março): peça de dança para um quarteto em patins com, como prólogo e epílogo envolvente à sua performance, a adaptação da sua instalação Poromechanics no foyer da Grande Salle do Centro Pompidou (a confirmar) onde o público é convidado a atravessar um espaço de projeções cruzadas e imersivas apresentando uma coleção de vídeo-retratos de artistas/coreógrafos portugueses contemporâneos.

CORNUCÓPIA - COMPANHIA MALA VOADORA

25 e 26 de março

Oito artistas de diferentes disciplinas (dança, teatro, música, vídeo...) e de diversas origens culturais respondem ao convite de Jorge Andrade para uma performance musical e coreográfica global.

Concerto de HHY & The Kampala Unit **2 de abril**

Um trio internacional que mistura dublagem, techno, bateria tradicional e elementos de trance.

PEDRO COSTA/ RUI CHAFES/PAULO NOZOLINO (título provisório)

8 de junho a 22 de agosto

Dedicada aos artistas portugueses Pedro Costa, Rui Chafes e Paulo Nozolino, esta

exposição coletiva toma a forma de um diálogo renovado entre cinema, escultura e fotografia. Uma viagem imersiva para uma obra coletiva complexa concebida na encruzilhada dos interrogatórios plásticos destes três artistas.



@Centre Georges Pompidou

EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA

Património

COMPTOIRS DU MONDE – LES FEITORIAS PORTUGAISES, XVe- XVIIe SIÈCLES

**Château d'Angers (Angers)
9 de junho a 9 de outubro**

Entre os séculos XV e XVI, Portugal conheceu uma expansão sem precedentes. Uma rede de feitorias, armazéns comerciais fortificados

criados ao longo das costas de África, no Oceano Índico e depois no Brasil, permitiu aos portugueses ocupar uma posição dominante no comércio com a Europa. Estas trocas deram origem a produções artísticas cruzadas ou híbridas apresentadas na exposição: objetos preciosos, marfins e têxteis de Goa, contadores da Índia, ecrãs do Japão, uma tapeçaria da Flandres representando a chegada de Vasco da Gama à Índia, etc., bem como objetos de navegação e documentos que explicam a forma como os postos de comércio foram explorados, que também foram tristemente ilustrados no início da escravatura na costa africana.

EIXO: CULTURA

Gastronomia

PORTUGAL NO LYON STREET FOOD FESTIVAL

**Antigas fábricas Fagor-Brandt (Lyon)
23 a 26 de junho**

Para a sua 6ª edição, o *Lyon Street Food Festival* convida Portugal para quatro dias de celebração em torno da gastronomia nómada. Ao longo do festival, cerca de trinta chefs especializados em comida de rua, desde tradicionais a emergentes altamente reconhecidos, experimentarão a sua mão na comida de rua em preparação *express*! Proporão pratos de «assinatura» e criações originais para serem apreciados em *take away*. O *Lyon Street Food Festival* é também, durante um fim-de-semana, do meio-dia à meia-noite, uma cena animada para toda a família com muitas surpresas: oficinas culinárias e artísticas para adultos e crianças, provas, espetáculos, música ao vivo...



©BriceROBERT

EIXO: CULTURA E INOVAÇÃO

PORTUGAL CONVIDADO NO FOOD TEMPLE

**Le Carreau du Temple (Paris)
23 a 25 de setembro**

Cada família, cada cultura, tem os seus segredos e *savoir-faire*, suas formas de partilhar um prato. Durante três dias no final de setembro, o *Carreau du Temple* vive ao ritmo das coisas boas com o *Food Temple*. Este ano, o festival destaca a gastronomia portuguesa. Uma gastronomia popular acessível a todos, onde se promove a alimentação saudável e sazonal, assim como a agricultura responsável apoiada por profissionais empenhados. Celebramos num espírito de festa e partilha, para descobrir a cozinha portuguesa e o prazer de estarmos juntos. Estão à sua espera um mercado de produtores e artesãos empenhados na qualidade e respeito pelos produtos, um *brunch* de domingo, oficinas e masterclasses para descobrir dicas e segredos de cozinha dos chefes. Haverá também filmes, reuniões e fotografias a celebrar Portugal.



©Le Marais Mood

EIXO: CULTURA E INOVAÇÃO

Literatura

PORTUGAL NAS BIBLIOTECAS FRANCESAS

**30 bibliotecas (Paris)
maio a julho**

Ao convidar autores e artistas portugueses para virem ao encontro do seu público, as bibliotecas desejam destacar a história e vitalidade deste país marítimo, que foi construído em torno de várias influências. De maio a julho, cerca de trinta bibliotecas em Paris acolherão reuniões, exposições e debates sobre a história recente do país, o lugar das mulheres na sociedade, a língua, a sua musicalidade e a riqueza da sua literatura e culturas. Sobre o programa: O compromisso de Portugal com os oceanos, por ocasião do Dia Mundial dos Oceanos (8 de junho); literatura de viagem, com Yves Léonard e Max de Carvalho (10 de junho); para o público familiar, um momento *Paris Plages* no *Bassin de la Villette* e como parte da operação *Partir en livres*, com *workshops* liderados por ilustradores portugueses; e para os jovens, um espetáculo de contos baseado no trabalho de Vieira da Silva, *workshops* com ilustradores e exposições. Programação: *Bibliocité* em parceria com a editora *Chandeigne* e o *Shoah Memorial*

**EIXOS: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA
E CULTURA, LÍNGUA**

ERNESTO DE SOUSA - EXERCÍCIOS COLETIVOS DE COMUNICAÇÃO POÉTICA

**Frac Champagne-Ardenne (Reims)
20 de maio a 28 de agosto**

Esta exposição dedicada à obra proteana de Ernesto de Sousa (1921-1988), uma figura importante da vanguarda portuguesa, artista, ensaísta, poeta,

curador, editor, cineasta, pretende prestar homenagem à sua abordagem caleidoscópica da arte. A obra, o texto e o arquivo serão chamados a uma releitura e a uma deslocação pela intervenção pontual de uma geração atual de artistas portugueses e internacionais como diferentes «operadores estéticos». Curadoria: Lilou Vidal, em parceria com as Galerias Municipais de Lisboa.

**EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA
E CULTURA**

Cinema

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE LA ROCHELLE- DÉCOUVERTE: UNE HISTOIRE DU CINÉMA PORTUGAIS

La Coursive, CGR Dragon, La Sirène

**(La Rochelle)
1 a 10 de julho**

O Festival de Cinema de *La Rochelle Cinéma (Fema)* celebrará a sua 50ª edição em 2022. Nesta ocasião, um amplo programa será dedicado ao cinema português, uma das cinematografias europeias mais singulares e marcantes dos últimos anos, com um panorama de cerca de vinte curtas e longas-metragens que destacam a jovem geração de cineastas que veio à luz nos últimos dez anos, situando-os no contexto da história do cinema português, desde a era do cinema mudo até às figuras-chave de Manoel de Oliveira e Pedro Costa. Eventos como criação de cines-concerto, exposições, e reuniões/debates irão pontuar este rico programa.

**EIXO: CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA
E CULTURA**

LUSO-DESCENDENTES E LUSOFONIA

Programação da CASA DE PORTUGAL - CITÉ INTERNATIONALE UNIVERSITAIRE DE PARIS

**Casa de Portugal - André de Gouveia
(Paris)
fevereiro a outubro**

A Casa de Portugal - André de Gouveia (*Cité internationale universitaire de Paris*) oferecerá mais de 60 eventos, em parceria com as *Maisons Ile-de-France, Francophonie, Victor Lyon* e o *Théâtre de la Cité internationale*. A abertura terá lugar a 16 de Fevereiro com um diálogo de piano de jazz com François Couturier e José Inácio. Uma série de seis encontros com deputados portugueses e franceses, as exposições *Paléojardins* de Catarina Marto e *A terra como acontecimento* de Romy Castro, entre outras, estão planeadas em torno da juventude e do futuro sustentável. A exposição de fotografia *Família* de Mag Rodrigues e o intercâmbio entre associações de mulheres franco-lusófonas oferecerá uma perspetiva inclusiva e igualitária. Cerca de trinta concertos irão apresentar jovens intérpretes portugueses e franceses do jazz ao fado, tais como Oulman e Amália do Jardim Jazz, música medieval do Med Ensemble, música tradicional do Rumos Ensemble e Trio Castra Leuca, e muitos jovens pianistas de ambos os países num recital sobre o repertório pianístico português. José Saramago estará presente com Nélia Pinheiro's *Blindness* e Agustina Bessa-Luís com o filme *A Sibila* de Eduardo Brito. A multidisciplinar Lídia Martinez, a coreógrafa Alice Martins, e a realizadora Ariel de Bigault mostrarão diferentes gerações de criação feminina. O diálogo entre as duas capitais continuará com o *Festival dos Perfumes de Lisboa*. Três colóquios universitários e quatro seminários

irão aprofundar os intercâmbios académicos entre os dois países.

**EIXO: PROXIMIDADE, CRIAÇÃO
CONTEMPORÂNEA E CULTURA,
IGUALDADE, AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE**

Festival PICTA LUSA Vários locais (Poitiers) 1 de março a 30 de outubro

O festival Picta Lusa de cultura portuguesa está centrado em torno de momentos musicais, exposições, atuações artísticas, conferências, mesas redondas, leituras, exibições de filmes, refeições e degustações de produtos portugueses. Projeto apoiado pela Associação de Língua Portuguesa EmBuscaDe.

**EIXO: PROXIMIDADE, CRIAÇÃO
CONTEMPORÂNEA E CULTURA**

Colóquio MULHERES ESCRITORAS PORTUGUESAS DURANTE A DITADURA E O ESTADO NOVO

**Lisboa, 3 e 4 de março
Nanterre, 24 de fevereiro**

Este é um **projeto cruzado**, liderado pelo *Centre de recherches interdisciplinaires sur le monde lusophone (CRILUS)* Paris-Nanterre, e é constituído por duas partes: em Paris, homenageia a produção de escritoras portuguesas, particularmente durante as quatro décadas de regime autoritário, e debruça-se os mecanismos de invisibilidade que muitas vezes caracterizaram a receção das suas obras. Em Lisboa, celebra as escritoras francesas que influenciaram e apoiaram as mulheres portuguesas, especialmente no caso do processo que o Estado Novo tentou contra as

autoras das *Novas Cartas Portuguesas* (Beauvoir, Duras, Delbos, Leduc, etc.).

EIXO: PROXIMIDADE, CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA/ LITERATURA, IGUALDADE

Encontro de associações de mulheres franco-lusófonas: MULHERES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM FRANÇA: QUAIS AS QUESTÕES?

**Casa de Portugal (Paris)
5 de março**

Assinalando o Dia Internacional dos Direitos da Mulher e do projeto da *Cité Internationale Women in the World*, a Associação CCPF (*Coordination des collectivités portugaises de France*) propõe um encontro de associações de Cabo Verde, Brasil e Angola presentes em França.

EIXO: PROXIMIDADE E IGUALDADE

Reuniões das CÁTEDRAS UNIVERSITÁRIAS DO CAMÕES I.P. EM FRANÇA

**Universidade de Paris Nanterre
23 de março**

Este projeto, proposto pelo *Centre de recherches interdisciplinaires sur le monde lusophone* (CRILUS) Paris-Nanterre, traduz-se na organização de uma reunião que associa as cátedras do Camões, I.P. em França: Sorbonne Nouvelle, Aix-Marseille, Nantes, Clermont-Ferrand.

EIXO: PROXIMIDADE, CULTURA/ FORMAÇÃO

Projeto de INTERCÂMBIO ENTRE FRONTIGNAN E A CÂMARA MUNICIPAL DE VIZELA

março (data a confirmar)

Exposição memorial *60 anos de imigração portuguesa em Frontignan*, criada pela Associação Cultural Portuguesa de Frontignan, será apresentada em Vizela em março para o aniversário da criação da cidade.

EIXO: PROXIMIDADE E CULTURA

Projeto NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

**Cité internationale des Arts (Paris)
Bétonsalon, Centre d'art et de recherche (Paris)
março a junho**

Art by Translation e *AiR 351* reúnem esforços para realizar um programa em parceria com outras instituições em França e Portugal e com 4 artistas de língua francesa e/ou portuguesa. Na continuidade da investigação realizada pela *Art by Translation* sobre os processos e os desafios políticos da tradução nas artes, *Negócios Estrangeiros* questiona as formas e especificidades da ação diplomática e linguística e, de um modo mais geral, sobre os desafios da tradução e da translatabilidade nas relações internacionais, interlinguísticas e interculturais. Projeto inclui: residências cruzadas, *workshops*, exposição, seminário de Verão, programa de cinema e espetáculos.

EIXO: PROXIMIDADE, CULTURA/LÍNGUA

Colóquio Internacional 48 X 48, UM PASSADO CONTEMPORÂNEO - AS TEMPORALIDADES PORTUGUESAS EM 48 ANOS DE DEMOCRACIA APÓS 48 ANOS DE DITADURA

**Universidade de Paris-Nanterre
Casa de Portugal, 7 e 8 de abril
Lisboa, 5 e 6 de maio**

A 25 de Abril de 2022 assinala-se o 48º aniversário do advento da democracia portuguesa após 48 anos de ditadura. Assinalando esta data, este colóquio pretende abordar os vários campos artísticos e disciplinares (literatura, linguística, artes visuais e performativas, cinema, história da cultura, filosofia, ciências sociais...) bem como os procedimentos do pensamento e as formas de representação utilizadas para fazer um uso ponderado do passado num presente em construção. Projeto organizado pelo *Centre de recherches interdisciplinaires sur le monde lusophone* (CRILUS) Paris-Nanterre com a Casa de Portugal - *Cité internationale universitaire de Paris*.

EIXO: PROXIMIDADE, CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA/DEBATE DE IDEIAS

FRESCO, UM TRAÇO POR MAGALHÃES - A CASA AO LADO

**Paris
9 a 17 de maio**

Num encontro cuja principal força motriz é o reforço da ligação de Portugal à sua diáspora e ao trabalho de proteção ambiental, cinquenta jovens luso-descendentes de diferentes países participarão em diferentes grupos

de debate com personalidades e especialistas em Empregabilidade na Europa: tecnologia digital para a ecologia e inclusão juvenil. Os participantes construirão um projeto conjunto em parceria com a região e as empresas aí localizadas para lutar contra a sua pegada ambiental, desenvolvendo uma plataforma em linha que dá aos jovens da região a oportunidade de realizar atividades de voluntariado que vão ao encontro dos objetivos de uma região mais verde. Projeto da associação Cap Magellan.

EIXO: PROXIMIDADE, JUVENTUDE, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Festival 15ª EDIÇÃO DO PARFUMS DE LISBONNE

**Paris e Lisboa
9 e 10 de maio**

Entre música, teatro, poesia, dança e cinema, Lisboa e Paris irão misturar os seus mundos, os seus bairros e os seus horizontes durante este festival. Em associação com o cinema MK2 Beaubourg e os leitores portugueses das Universidades de Paris, a Parfums de Lisbonne oferecerá um programa cinematográfico acompanhado por uma série de conferências e debates sobre Perspetivas do cinema de língua portuguesa. A produção multidisciplinar conta com a parceria do *Marché de la Poésie* em Paris. Uma série de cafés literários será organizada nas duas capitais. Várias etapas da criação serão organizadas em torno da obra poética de um autor bilingue franco-português. Este é um projeto cruzado promovido pela empresa Cá e Lá.

EIXO: PROXIMIDADE, CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E CULTURA/ LITERATURA

**Congresso Internacional
MULHERES PORTUGUESAS
EM FRANÇA / MULHERES
FRANCESAS EM PORTUGAL**
Leiria e Alcobaça, 20 e 21 de maio
Paris, 11 e 12 de outubro

Este congresso procura (re)colocar artistas, cientistas e políticas portuguesas e francesas em primeiro plano, deslocando-as da marginalidade para a centralidade. É transdisciplinar, centrando-se nas mulheres francesas que tenham vivido em Portugal ou para as quais Portugal tenha desempenhado um papel essencial. Do mesmo modo, a parte francesa do projeto destaca a estadia mais ou menos longa de intelectuais e artistas portugueses em França e a possível influência no ambiente artístico, político ou científico local e as suas repercussões.

Projeto cruzado entre a Universidade/ Associação Sorbonne para a defesa e valorização do património cultural da região de Alcobaça (ADEPA) em parceria com a Universidade Nova de Lisboa.

EIXO: PROXIMIDADE E IGUALDADE

Concurso escolar e entrega de prémios VIAGEM A PORTUGAL / VIAGEM A FRANÇA (APPF/ ADEPBA)

Este concurso, com o tema das viagens, convidará todos os estudantes que estudam português em França ou francês em Portugal nas escolas primárias e secundárias a criar um documento vídeo (2 a 5 minutos), o resultado de uma obra individual ou coletiva que se inspire ou ilustre obras ou extratos de obras literárias de autores que abordam o tema das viagens. O principal objetivo é encorajar a expressão de conhecimentos, pontos de vista, testemunhos e emoções em

torno deste tema, seja ele real, virtual ou literário, sob a forma de uma reportagem, um pequeno filme ou um artigo jornalístico. Projeto apresentado pela Associação Portuguesa de Professores de Francês (APPF) em parceria com a ADEPBA.

EIXO: PROXIMIDADE, CULTURA/LÍNGUA

**Oficina de DANÇA
TRADICIONAL ALENTEJANA E
CONCERTO DE SALÃO DE BAILE**
Paris (datas a indicar)

O grupo Aqui Há Baile adaptou e recriou as peças do Caderno de Danças Alentejanas, que reúne as danças tradicionais do Alentejo, para reavivar o Cante, a dança e o baile tradicional, sob a forma de um espetáculo onde o público de todas as idades é convidado a aprender e a dançar. Projeto apresentado pela Associação dos Graduados Portugueses em França (AGRAFr).

EIXO: PROXIMIDADE E CULTURA

**Exposição 30 RETRATOS da
associação Luso-descendente
/ Cap Magellan**
Paris (datas a indicar)

Colaboração com o sociólogo Pedro Góis num inquérito a ser realizado sobre os luso-descendentes em França. Um importante colóquio internacional sobre luso-descendentes terá lugar em Lisboa de 5 a 9 de Setembro nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian. Irá integrar a exposição organizada em Paris sobre 30 retratos de lusodescendentes que marcaram a história do Cap Magellan por ocasião do seu 30º aniversário.

EIXO: PROXIMIDADE E CULTURA

**6 RETRATOS EM VÍDEO DE
MULHERES CIENTISTAS:
IGUALDADE DE GÉNERO NA
INVESTIGAÇÃO EM PORTUGAL
E FRANÇA**

Retratos/entrevistas, em vídeo, de mulheres investigadoras francesas e portuguesas, em diferentes fases da sua carreira e em diferentes campos de investigação. O objetivo é mostrar exemplos de mulheres investigadoras que tiveram e continuam a ter sucesso na sua área, e discutir como a ciência pode ajudar a colmatar o fosso entre os sexos e a sensibilizar a sociedade para esta questão.

EIXO: PROXIMIDADE E IGUALDADE



**CALENDÁRIO DA
PROGRAMAÇÃO EM PORTUGAL**

Fevereiro

EXPOSIÇÃO ARTISTAS, PATRIMÓNIO E O MUSEU
Museu Nacional de História Natural e da Ciência (Lisboa)
12 a 28 de fevereiro

CONCURSO ESCOLAR 'VOYAGE AU PORTUGAL/VIAGEM EM FRANÇA'
Portugal, França
12 de fevereiro a 9 de junho

EXPOSIÇÕES PANTEÃO E PANTHÉON
Panteão Nacional de Portugal (Lisboa)
15 de fevereiro a 14 de julho

EXPOSIÇÃO GÉRARD FORMANGER. O ESPLENDOR
Museu Coleção Berardo (Lisboa)
16 de fevereiro a 29 de maio

ESPETÁCULO SAISON SÈCHE
Teatro Municipal do Porto
18 e 19 de fevereiro

ESPETÁCULO BLANC
Transborda, Mostra de Artes Performativas de Almada
18 a 21 de fevereiro

UM DIÁLOGO MUSICAL FRANCO-PORTUGUÊS
AVA Musical Editions
Centro de Congressos da Madeira (Funchal)
19 de fevereiro

EXPOSIÇÃO TWIN ISLANDS com Sara Bichão e Violaine Lochu
Vaga - Espaço de arte e conhecimento (Ponta Delgada)
22 de fevereiro a 22 de março

ESPETÁCULO L'APRÈS-MIDI D'UN FOEHN - VERSÃO 1
Teatro Municipal do Porto
23 de fevereiro

ESPETÁCULO CONTES IMMORAUX – MAISON MÈRE
Teatro Municipal do Porto
25 e 26 de fevereiro

PROGRAMAÇÃO CRUZADA | AVEIRO - ROUEN 2022
Aveiro
25 de fevereiro a 30 de novembro

PONTES DE PARTIDA E CHEGADA - PROGRAMAÇÃO CRUZADA ENTRE VIZELA E FRONTIGNANT LA PEYRADE
Câmara Municipal de Vizela
fevereiro a julho (a confirmar)

PROJETO PESSAC-VIANA DO CASTELO - EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E LITORAL
Câmara Municipal de Viana do Castelo
fevereiro a junho (a confirmar)

Março

PROJETO MUSICAL SALVE REGINA REVISITADA
CESEM - FCSH
Lisboa
1 de março a 28 de outubro

EXPOSIÇÃO EUROPA OXALÁ
Fundação Calouste Gulbenkian, Edifício Sede (Lisboa)
3 de março a 22 de agosto

ESPETÁCULO CORNUCÓPIA
Teatro Municipal do Porto
4 a 5 de março

EXPOSIÇÃO NOVAS FEMINILIDADES
Galeria Thirdbase (Lisboa)
8 a 23 de março

AS COSTAS FRANCESA E PORTUGUESA SOB O OLHAR DE SATÉLITES
PTSPACE - Guimarães
10 de março a 29 de maio

DIGRESSÃO DO SPATIOBUS
Portugal Space
Bragança, Moimenta da Beira, Foz Côa, Proença-a-Nova, Constância, Ponte de Sor
10 de março a 31 de maio

EXPOSIÇÃO TRAVERSER LA NUIT - COLEÇÃO ANTOINE DE GALBERT
MAAT - Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia (Lisboa)
11 de março a 29 de agosto

PROJETO PEDAGÓGICO: A ATIVIDADE TURÍSTICA EM BORDÉUS E NO PORTO
Escola Secundária Fontes Pereira de Melo (Porto)
14 a 18 de março

EXPOSIÇÃO MULHERES PLURAL
Biblioteca de Alcântara (Lisboa)
16 de março a 22 de abril

ESPETÁCULO CORNUCÓPIA
Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)
17 a 20 de março

CONFERÊNCIAS DIÁLOGOS DE ESTÉTICA
Fundação Centro Cultural de Belém (Lisboa)
17 de março a 27 de outubro

FÓRUM O OCEANO | UM BEM E UMA MEMÓRIA COMUM, UM FUTURO A SER PRESERVADO
Cinema São Jorge | Escola Superior de Música de Lisboa | Cinemateca Portuguesa (Lisboa)
18 a 31 de março

ESPETÁCULO TRIPLA
Kale Companhia de Dança
Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia, Ponte de Lima, Lagoa, Albergaria-a-Velha
18 de março a 28 de maio

ESPETÁCULO CATARINA ET LA BEAUTÉ DE TUER DES FASCISTES, DE TIAGO RODRIGUES
Teatro Nacional São João (Porto)
25 de março a 6 de julho

**FESTIVAL REGARDS CROISÉS
PORTUGAL**
Kale Companhia de Dança
Auditório Municipal de Gaia
31 de março a 3 de abril

**PROJETOS CRUZADOS ARRAS E
BATALHA – UM PATRIMÓNIO DA
HUMANIDADE, UMA MEMÓRIA
COMUM**
Mosteiro da Batalha e Agrupamento
de Escolas da Batalha
março a dezembro

**TRAVESSIAS LITERÁRIAS:
REUNIÕES LITERÁRIAS CRUZADAS**
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
(Braga)
Programa multidisciplinar
março a outubro

Abril

**EXPOSIÇÃO RETROSPETIVA AGNÈS
VARDA**
Fundação de Serralves
Casa do Cinema Manoel de Oliveira
(Porto)
1 abril a 31 outubro

**CONCERTO CENTENAIRE DE LA
MORT DE CAMILLE SAINT-SAENS**
Orquestra Filarmónica Portuguesa
Oeiras, Braga
2 a 3 de abril

CONCERTO POLYCHROMIES
Festival Dias de Música
Eletroacústica
Espaço Lisboa Incomum
4 a 5 de abril

**COLÓQUIO 48 X 48, UM PASSADO
EUROPEU CONTEMPORÂNEO,
TEMPORALIDADES PORTUGUESAS
AO ESPELHO**
Coimbra
7 de abril a 8 de maio

**EXPOSIÇÃO PATRIMÓNIO
CISTERCIENSE EUROPEU E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:
NOVOS DESAFIOS DE GESTÃO**
Mosteiro de Alcobaça
8 a 9 de abril

**EXPOSIÇÃO ENTRE CLARAVAL E
ALCOBAÇA: OS CISTERCIENSES
E A INOVAÇÃO NA ARQUITECTURA
RELIGIOSA EUROPEIAS DOS
SÉCULOS XII e XIII**
Mosteiro de Alcobaça (Alcobaça)
8 de abril a 15 de agosto

**CONCERTO BARROCO ATLÂNTICO
MAAC - Música Antiga Associação
Cultural**
Castelo Branco, Oeiras
9 a 13 de abril

LES VOYAGES – ARTES DE RUA
Lavar o Mar
Santiago do Cacém, Odemira
11 a 25 de abril

**EXPOSIÇÃO ÂNGELA FERREIRA.
RÁDIO VOZ DA LIBERDADE**
Casa da Cerca (Almada)
15 de abril a 30 de setembro

**RESIDÊNCIAS DE ARTISTAS
E DESIGNERS FRANCO-
PORTUGUESES.**
Porto Design Biennale
ESAD Matosinhos
16 a 29 de abril

ESPETÁCULO SAIGÃO
Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)
22 a 24 de abril

**PROGRAMA NEGÓCIOS
ESTRANGEIROS
AIR 351**
Porto, Guimarães
22 de abril a 29 de julho

ESPETÁCULO MIRAMAR
Teatro Municipal do Porto
24 a 25 de abril

**PROJETO MUSICAL NAS REDES DE
GIACOMETTI**
Non Verbal Club
Faro, Lisboa, Porto
24 de abril a 12 de junho

**ESPETÁCULO FRATERNITÉ, CONTE
FANTASTIQUE**
São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
26 a 27 de abril

ESPETÁCULO SOMNOLE
Teatro Municipal do Porto
26 a 27 de abril

**ESPETÁCULO OS IRMÃOS
KARAMÁZOV**
Teatro Nacional São João (Porto)
29 a 30 de abril

ESPETÁCULO LAS LAGUNAS
Associação Cultural Rede More
Lisboa
abril (a confirmar)

**FESTIVAL INTERNACIONAL DE
CARRILHÃO 2022 PORTUGAL -
FRANÇA**
Palácio Nacional de Mafra
abril (a confirmar)

Maio

**PROJETO AUDIOVISUAL O
TRIÂNGULO**
Teatro Nacional de São Carlos
(Lisboa)
Canais digitais do Teatro Nacional
de São Carlos e do Plano Nacional
das Artes
2 a 30 de maio

**EXPOSIÇÃO VIVER A SUA VIDA,
GEORGES DAMBIER E A MODA**
Museu Nacional do Traje (Lisboa)
3 de maio a 30 de outubro

**CONCERTO UM DIÁLOGO MUSICAL
FRANCO-PORTUGUÊS**
AVA Musical Editions
Picadeiro Real / Museu Nacional
dos Coches (Lisboa)
7 de maio

**FOCUS FRANCE – CONCERTOS,
COLÓQUIOS E MASTERCLASSES**
Parques de Sintra
Palácio Nacional de Queluz
9 de maio a 29 de outubro

**TROCAS GASTRONÔMICAS GUSTO,
LES CUISINES PORTUGAISES**

Centro de Estudos Clássicos e
Humanísticos da Universidade de
Coimbra
16 a 21 de maio

**ENCONTRO LITERÁRIO
INTERNACIONAL - CIDADES
INVISÍVEIS**

Centro Cultural Convento São
Francisco (Coimbra)
17 a 23 de maio

**DEBATE SOBRE O FEMINISMO NO
POST #MeToo**

Mediateca do Institut Français de
Portugal (Lisboa)
19 de maio

**COLÓQUIO INTERNACIONAL:
FRANCESAS EM PORTUGAL.**

ITINERÁRIOS MÚLTIPLOS
Associação de Defesa e
Valorização do Património Cultural
da Região de Alcobaça
Museu de Leiria, Auditório da
Biblioteca de Alcobaça
20 a 21 de maio

**EXPOSIÇÃO CASAIS DE SONHO /
COUPLES DE RÊVE**

Passevite, Galeria Independente
Lisboa, Vila de Rei, Tomar, Porto
21 de maio a 17 de setembro

**SEMINÁRIO ARTES & OFÍCIOS /
NOVO DESIGN PORTUGAL FRANÇA
SPIRA - Revitalização Patrimonial**

Oeiras
24 a 29 de maio

**EXPOSIÇÃO SER - A TERRA COMO
ACONTECIMENTO**

Centro Cultural Elvino Pereira
– Instituto da Terra e Memória
(Mação)
27 a 31 de maio

**SIMPÓSIO E WORKSHOP:
BIOINSPIRAÇÃO**

Lisboa
maio a outubro (a confirmar)

**PROJETO PEDAGÓGICO
ASTRONOMIA PARA OS MAIS
NOVOS**

Exploratório
Centro Ciência Viva de Coimbra
maio (a confirmar)

**CARTOGRAFIA IMAGINÁRIA DE
BRAGA E ENGHIEEN-LES-BAINS**

Projeto de artes visuais do Teatro
Circo de Braga
maio (a confirmar)

**PROGRAMAÇÃO CRUZADA
ALENTEJO / NORMANDIA - BILHETE
DE IDA E VOLTA**

Associação Gindungo Intenso
Festival Imaterial (Évora), Festival
Músicas do Mundo (Sines)
maio a julho (a confirmar)

Junho

**INTERVENÇÕES ARTE URBANA
(SEM) FRONTEIRAS**

Underdogs Gallery
Porto, Nazaré
junho e julho

**PROJETO PEDAGÓGICO PORTA-
VOZES DO OCEANO**

Institut Français de Portugal e
Camões Paris
Online
8 de junho

**EXPOSIÇÃO DO JARDIM TROPICAL
AO CARVÃO VEGETAL: O DESENHO
NA LINHA DAS METAMORFOSES II**

Sociedade Nacional de Belas Artes
Museu Nacional de História Natural
e da Ciência (Lisboa)
17 de junho a 23 de julho

**EXPOSIÇÃO MARCHAS DO
ORGULHO LGBTI+ EM PARIS**

ILGA Portugal
Lisboa
17 a 28 de junho

**CINEMA - O NOVO SALTO
FEST Associação Cultural**

Espinho
19 a 26 de junho

**ESPETÁCULO [TERRAIN] LISBOA de
Boris Charmatz**

Alameda D. Afonso Henriques
(Lisboa)
23 de junho a 2 de julho

CONCERTO UM DIÁLOGO MUSICAL

FRANCO-PORTUGUÊS

AVA Musical Editions
Gran Auditório do Convento São
Francisco (Coimbra)
25 de junho

EXPOSIÇÃO ENIGMA

Galeria Foco (Lisboa)
30 de junho a 30 de julho

**PROJETO GASTRONÓMICO
CRUZADO WOW - BORDÉUS**

World of Wine (Porto)
junho (a confirmar)

Julho

EXPOSIÇÃO PIERRES VIVANTES

Museu Geológico de Lisboa
1 a 30 de julho

**TRAVERSÉES / TRAVESSIAS,
UM PROJETO DE COOPERAÇÃO
EUROPEIA**

MUSICAMERA Produções
Tomar, Ferreira do Zêzere, Batalha,
Ourém
1 a 31 de julho

**RESIDÊNCIA CRUZADA CLERMONT-
FERRAND - PORTO**

Saco Azul e Maus Hábitos (Porto)
1 de julho a 10 de setembro

**EXPOSIÇÃO TRANSFORMING
ENERGY**

Culturgest Porto
2 de julho a 11 de setembro

ESPETÁCULO FALAISE
Teatro Municipal do Porto
8 a 9 de julho

ESPETÁCULO IIS NOUS ONT OUBLIÉS
Teatro Nacional São João (Porto)
8 a 9 de julho

FESTIVAL A CORDA BAMBA
Baal17
Festival NNN (Serpa)
8 a 11 de julho

CICLO DE CINEMA MARIE LOSIER
Curtas Metragens CRL
Vila do Conde
9 de julho a 4 de setembro

ARTES PERFORMATIVAS - NOVAS CONEXÕES (NEW LINKS)
Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa
11 a 17 de julho

FESTIVAL SCENE CITY: BORDEAUX-LISBONNE
Rádio Quântica
Arroz Estúdios (Lisboa)
17 a 18 de julho

15 EDIÇÃO DE PARFUMS DE LISBONNE - FESTIVAL D'URBANITÉS CROISÉES ENTRE PARIS ET LISBONNE
Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
18 a 22 de julho

Agosto

PROJETO MUSICAL LES SIESTES
Fundação Bissaya Barreto (Coimbra)
27 e 28 de agosto

ESPETÁCULO LISBOA CROSSING
Companhia Boijeot.Renauld e Festival TODOS - Caminhada de Culturas (Lisboa)
30 de agosto a 11 de setembro

Setembro

FÓRUM IGUALDADE: PELA IGUALDADE DE GÉNERO NA EUROPA
Lisboa
Setembro (data a confirmar)

ESPETÁCULO 20 DANSEURS POUR LE XXIÈME SIÈCLE
Serralves (Porto)
1 a 30 de setembro

O ATLÂNTICO, UM BEM COMUM, VISÕES PARTILHADAS FRANCO-PORTUGUESAS
(Continuação Fórum Oceano)
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Lisboa)
2 de setembro

IMAGINE! - CONTEXTILE BIENAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA
Guimarães
3 de setembro a 30 de outubro

PROJETO A4
Ci.CLO Plataforma de Fotografia
Ribeira Grande/São Miguel, Porto
5 de setembro a 10 de outubro

EXPOSIÇÃO RESISTÊNCIA VISUAL GENERALIZADA: LIVROS DE FOTOGRAFIA E MOVIMENTOS DE LIBERTAÇÃO
Galerias Municipais de Lisboa - Torreão Nascente da Cordoaria Nacional
8 de setembro a 13 de novembro

EXPOSIÇÃO SARAH MALDOROR: CINEMA TRICONTINENTAL
Galerias Municipais de Lisboa - Torreão Nascente da Cordoaria Nacional
8 de setembro a 13 de novembro

FESTIVAL PHONETICS LISBOA 2022
Filho Único Associação Cultural (Lisboa)
9 a 11 de setembro

EXPOSIÇÃO RÉMANENCE
O Instituto (Porto)
9 a 30 de setembro

PROJETO PEDAGÓGICO ASTRONAUTA ESCOLAR (Título provisório)
Portugal Space
Braga
16 a 19 de setembro

UMA ROSA NA ESCURIDÃO. A MÚSICA IMAGINÁRIA DA LÍNGUA FRANCESA E PORTUGUESA
Darcos Associação Cultural
Oeiras, Torres Vedras, Lisboa, Porto
22 a 26 de setembro

EXPOSIÇÃO ALTA PRESSÃO
Fonseca Macedo Arte Contemporânea (Ponta Delgada)
22 de setembro a 12 de novembro

RESIDÊNCIAS LIGHTMOTIV
Galeria Madragoa (Lisboa)
23 de setembro a 5 de novembro

FUTUROLOGIA FLUORESCENTE - CUMPLICIDADES EXPANDIDAS ENTRE PORTO E PARIS
Teatro Municipal do Porto
Online
24 de setembro a 1 de outubro

DUETO COREOGRÁFICO: VACA
Inestética - Associação Cultural de Novas Ideias
Palácio do Sobralinho
24 de setembro

EXPOSIÇÕES CRUZADAS DE TRAJES TRADICIONAIS
Museu do Traje de Viana do Castelo
setembro a outubro (a confirmar)

UM ENCONTRO EM TORNO DO FADO
Casa da Música, Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Conservatório de Música (Porto)
setembro (a confirmar)

**UNE PARTIE DE SOI - MOSTRA
OUTRAS PISTAS**
Minutos Redondos – Circo
Centro Cultural Mala Posta (Olival
Basto)
setembro (a confirmar)

**PROJETO MUSICAL SOUNDSCAPE
PORTUGAL ASSOCIAÇÃO
CULTURAL GERADOR**
Associação Cultural Gerador
setembro (a confirmar)

Outubro

**PROJETO PLURIDISCIPLINAR -
SYZYGIE, UN RITUEL POUR L'OCÉAN**
O Gabinete de Madame Thao
(Lisboa)
1 a 8 de outubro

**EXPOSIÇÃO MANUELA MARQUES -
ECHOES OF NATURE**
Museu Nacional de Arte
Contemporânea do Chiado (Lisboa)
7 de outubro a 29 de janeiro 2023

**IKUEMÄN - MOSTRA OUTRAS
PISTAS**
Minutos Redondos – Circo
Centro Cultural Mala Posta (Olival
Basto)
8 de outubro

**ENCONTRO MEWEM PORTUGAL
– MENTORING PROGRAM FOR
WOMEN ENTREPRENEURS IN MUSIC
INDUSTRY**
Paris e Guimarães - Evento online
12 a 14 de outubro

**COLÓQUIO INTERNACIONAL
ESCRITORAS PORTUGUESAS
E FRANCESAS NO TEMPO DA
DITADURA E DO ESTADO NOVO**
NOVA FCSH (Lisboa)
13 a 14 de outubro

TRÊS - MOSTRA OUTRAS PISTAS
Minutos Redondos – Circo
Centro Cultural Mala Posta (Olival
Basto)
15 de outubro

**ESPETÁCULO THREE PARTIES IN
WONDERLAND**
Trienal de Arquitectura, Palácio
Sinel de Cordes (Lisboa)
15 de outubro a 16 de outubro

**SINERGIAS ENTRE EUROCE
C'SPACE**
Portugal Space
Ponte de Sor
17 a 23 de outubro

**EXPOSIÇÃO AUTO-RETRATO DE
POUSSIN**
Museu Nacional de Arte Antiga
(Lisboa)
20 de outubro a 15 de janeiro de
2023

**ESPETÁCULO ORESTEIA de
Ésquilo**
Teatro Nacional São João (Porto)
20 de outubro a 6 de novembro

FESTA DO CINEMA FRANCÊS
Lisboa, Almada, Oeiras, Coimbra,
Porto, Algarve (cidades a
confirmar)
22 de outubro a 6 de novembro

**DDBP - DANCE DANÇA BORDEAUX
PORTO**
Teatro Rivoli (Porto)
24 a 29 de outubro

**CONCERTOS A MENSAGEM
AMASING - Associação Musical
ASING**
Porto, Felgueiras
28 e 29 de outubro

**ESPETÁCULO ÇA IRA (1) FIN DE
LOUIS**
Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)
28 a 30 de outubro

ESPETÁCULO A BELA ADORMECIDA
Companhia Intranzyt
Guarda
29 de outubro

**DESENHA-ME, LYON | DESENHA-ME,
AMADORA**
Rua Carvalho Araújo, Amadora
outubro a novembro (a confirmar)

**JORNADA ECONÓMICA FRANCO-
PORTUGUESA SOBRE INOVAÇÃO**
Lisboa e Porto
outubro (a confirmar)

CINEMA A QUESTÃO COLONIAL
Doc Lisboa
outubro (a confirmar)

Datas a confirmar

**CINEMA ECOQUEERÉCHO:
TROCAS ENTRE QUEER LISBOA E
RENCONTRES IN&OUT**
Queer Lisboa

ESPETÁCULO SILÊNCIO
Teatro da Cidade

**EMPREINTES FRANCO-
PORTUGAISES: STREET ART ET
DÉVELOPPEMENT DURABLE**
Programação cruzada entre Viana
do Castelo e Pessac

MODA_ COLÓQUIOS
Associação Selectiva Moda
(Matosinhos)

**O FESTIVAL DE ALMADA NA
TEMPORADA CRUZADA**
Almada

**RESIDÊNCIA DE ESCRITA
CINEMATOGRÁFICA CINE-CERCA**
Serena Productions
Arraiolos

WINE & TRAVEL WEEK
Essência do Vinho (Porto)

A PROGRAMAÇÃO E AS DATAS ESTÃO
SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

ACOMPANHE AS ATUALIZAÇÕES
NO SITE DA TEMPORADA:
TEMPORADAPORTUGALFRANCA.PT

Os organizadores

A Temporada Portugal-França 2022, presidida por Emmanuel Demarcy-Mota, é organizada:

Em Portugal:

Pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. – Ministério dos Negócios Estrangeiros, e pelo Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) – Ministério da Cultura, com o apoio da Presidência do Conselho de Ministros (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género); do Ministério da Economia e da Transição Digital; do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; do Ministério da Educação; do Ministério do Ambiente e da Ação Climática; do Ministério do Mar; e da Embaixada de Portugal em França.

Comissária para a parte portuguesa: Manuela Júdice

Em França:

Pelo Institut Français, com o apoio do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros; do Ministério da Cultura; do Ministério da Economia e das Finanças; do Ministério da Educação Nacional, da Juventude e do Desporto; do Ministério do Ensino Superior, da Investigação e da Inovação; do Ministério da Transição Ecológica; do Ministério da Agricultura e da Alimentação; do Ministério do Mar; da Embaixada de França em Portugal e da rede de Alliances françaises de Portugal.

Comissária para a parte francesa: Victoire Di Rosa



Mecenas

Em França



BNP PARIBAS

O BNP Paribas é o banco líder na União Europeia e um dos principais atores bancários internacionais. Está presente em 68 países e conta com mais de 193.000 empregados. O Grupo detém posições-chave nas suas três principais divisões operacionais: Retail Banking, Investment & Protection Services e Corporate & Institutional Banking. O BNP Paribas implementa uma abordagem de Responsabilidade Social Empresarial em todas as suas atividades, permitindo-lhe contribuir para a construção de um futuro sustentável, assegurando ao mesmo tempo o desempenho e a estabilidade do Grupo.

Estabelecido em Portugal desde 1985, o BNP Paribas tem várias entidades a operar no país e a desenvolver uma vasta gama de soluções financeiras integradas para apoiar os seus clientes e empresas. O Grupo BNP Paribas está também presente em Portugal através de centros de competência, que oferecem serviços diversificados e de alto valor acrescentado a outras localizações do BNP Paribas na Europa.

<https://www.bnpparibas.pt/en/>



O Grupo Crédit Agricole é o principal financiador da economia francesa e um dos principais bancos da Europa. O Grupo é o banco de retalho líder na Europa, o maior gestor de activos e segurador de bancos da Europa, e o líder mundial em financiamento de aeronaves. Com as suas fundações cooperativas e mutualistas,

142.000 empregados e 31.000 diretores dos Bancos Locais e Regionais, o Grupo Crédit Agricole é um banco responsável e útil que serve 51 milhões de clientes, 10,5 milhões de membros e 1,1 milhões de acionistas.

<https://www.credit-agricole.com/>



A Inetum é uma **Entreprise Social Network** ágil, uma empresa de serviços e soluções digitais, e um grupo internacional que ajuda as empresas e instituições a tirar o máximo partido do fluxo digital. Num contexto de constante mudança, onde as necessidades e utilizações se reinventam constantemente, o grupo Inetum está empenhado em trabalhar com todos os interessados para inovar, adaptar-se continuamente e manter-se um passo à frente. Com o seu perfil multiespecialista, a Inetum oferece aos seus clientes uma combinação única de proximidade, organização setorial e soluções de qualidade industrial. Com uma presença em mais de 26 países, o Grupo tem quase 27.000 empregados e alcançou um volume de negócios de 1,966 mil milhões de euros em 2020.

<https://www.inetum.com/en>



O programa da Fundação TotalEnergies abrange as ações de solidariedade realizadas diariamente em todo o mundo pela TotalEnergies, as suas filiais e a sua Fundação Corporativa. A empresa quer contribuir para o dinamismo dos seus países de acolhimento, apoiando especialmente os jovens. Com os seus parceiros, está ativa em quatro áreas: educação e integração dos jovens; segurança rodoviária; clima, litorais e oceanos; diálogo cultural e património. Ela

envolve os seus funcionários, que podem dedicar até três dias por ano do seu tempo de trabalho a missões de interesse público. Desta forma, a TotalEnergies Foundation contribui para o compromisso da Empresa com a cidadania.
<https://foundation.totalenergies.com/fr>



O principal operador de aeroportos privados do mundo, VINCI Airports opera 45 aeroportos em 12 países na Europa, Ásia e Américas. Graças à sua experiência como integrador global, a VINCI Airports desenvolve, financia, constrói e gere aeroportos, fornecendo a sua capacidade de investimento e know-how na otimização do desempenho operacional, modernizando infra-estruturas e liderando a sua transição ambiental. A VINCI Airports foi o primeiro operador aeroportuário a comprometer-se com uma estratégia ambiental internacional em 2016, com o objetivo de atingir zero emissões líquidas em toda a sua rede até 2050.

www.vinci-airports.com

@VINCIAirports

<https://www.linkedin.com/company/vinci-airports/>

LVMH

LVMH é o grupo líder mundial do luxo, fundado em 1987 e liderado por Bernard Arnault.

É a única empresa de artigos de luxo presente simultaneamente em cinco grandes setores da indústria: Vinhos & Bebidas Espirituosas, Moda & Artigos de Couro, Perfumes & Cosméticos, Relógios & Joalheria e Retalho Seletivo. Com 75 casas excecionais e 150.000 empregados, o Grupo gerou vendas de 44,7 mil milhões de euros em 2020.

A LVMH preserva um espírito de família que favorece sempre uma visão a longo

prazo. A sua missão é assegurar o desenvolvimento de cada uma das suas Casas, respeitando o que as torna fortes, graças a um modelo único baseado em seis pilares: organização descentralizada, crescimento interno, integração vertical, implementação de sinergias, perpetuação de know-how e equilíbrio de atividades e localizações geográficas.

Como Bernard Arnault afirmou, quatro valores fundamentais são partilhados por todos os atores da LVMH e são a chave para o desempenho das Casas do Grupo: ser criativo e inovador, oferecer excelência, cultivar o espírito empreendedor e comprometer-se com um impacto positivo.

A LVMH é um dos principais atores da economia francesa e internacional. Em França, o luxo é um dos principais contribuintes para a balança comercial do país e é um poderoso vetor para a imagem da França em todo o mundo. É também uma criadora de empregos: para além dos seus próprios empregados, a LVMH interage e dinamiza um tecido industrial que é rico em vários milhares de empresas.

Para além da nossa responsabilidade como empresa de conduzir as nossas atividades da forma mais virtuosa, decidimos implementar numerosas ações não diretamente relacionadas com o exercício das nossas atividades em prol da sociedade, da economia e do ambiente. Estes compromissos de longa data fazem parte de uma abordagem a longo prazo e fornecem uma forte resposta ao papel e à contribuição que um grupo como a LVMH deve dar à sociedade.

www.lvmh.fr



Saint-Gobain concebe, produz e distribui materiais e soluções para a construção, mobilidade, saúde e outros mercados industriais. Desenvolvidos numa dinâmica de inovação permanente, encontram-se em toda a parte no nosso habitat e na nossa vida quotidiana, proporcionando conforto, desempenho e segurança, ao mesmo tempo que respondem aos desafios da construção sustentável, da gestão eficiente dos recursos e da luta contra as alterações climáticas, guiados pela razão de ser de Saint-Gobain «Fazer do mundo um lar melhor». Em Portugal, Saint-Gobain tem mais de 600 empregados, 11 empresas, 7 fábricas, dezenas de centros de reparação de vidro automóvel, 3 centros de distribuição de materiais de construção e 1 centro de I&D (Aveiro).

<https://www.saint-gobain.com/fr>



Euronext é a principal infra-estrutura de mercado na Europa. O grupo opera na Bélgica, França, Irlanda, Itália, Noruega, Países Baixos e Portugal. Euronext é o lar de quase 1920 empresas cotadas na bolsa, representando uma capitalização total de mercado de mais de 6 triliões de euros. A sua oferta abrange uma variedade de produtos tais como ações, divisas, ETFs, warrants e certificados, obrigações, derivados de ações, derivados de mercadorias e índices. Euronext também fornece soluções e serviços tecnológicos a terceiros. Para além do seu principal mercado regulamentado, a Euronext opera mercados de crescimento que facilitam e simplificam a cotação das PMEs.

<https://www.euronext.com/en>



Alves Ribeiro é um grupo português fundado em 1941 e presente na Europa, África e América do Sul. Um dos principais investidores nestes três continentes, Alves Ribeiro especializou-se na construção (obras públicas e grandes infraestruturas) antes de diversificar para o setor imobiliário (centros comerciais, habitação e escritórios), hotéis e educação. Ao mesmo tempo, em 1997, o Grupo lançou uma divisão financeira independente, integrada no banco de investimento Banco Invest. Em 2014, o Grupo estabeleceu-se em França e criou a sua filial AR France Invest.

A sua organização, com linhas de negócio complementares, permite assumir projetos de grande escala no mercado francês e geri-los do princípio ao fim, do design ao funcionamento.



Banque BCP

O Banque BCP é um banco do Groupe BPCE, o segundo maior grupo bancário em França.

Apoia os projetos dos seus clientes individuais e empresariais, tanto em França como em Portugal, e fornece-lhes a sua perícia no campo da gestão e transferência de bens imobiliários e internacionais. Ao oferecer as últimas inovações digitais, facilita a vida aos seus clientes, ao mesmo tempo que cultiva uma relação próxima. No Banque BCP, cada cliente tem um conselheiro dedicado numa das filiais da sua rede nacional.

Como empresa empenhada, o Banque BCP apoia numerosos projetos como parte da sua abordagem de Responsabilidade Social Empresarial (RSE).

<https://www.banquebcp.fr/particuliers/nous-connaître>



A Fundação ENGIE orgulha-se de apoiar a Temporada França-Portugal 2022 e o Institut Français, de trabalhar para reforçar a cooperação entre os nossos dois países nos domínios cultural e ambiental e de contribuir para a promoção de Portugal. Esta Temporada será uma oportunidade para destacar um património comum: o oceano e abordar a questão da biodiversidade, mas também grandes questões sociais partilhadas, tais como a diversidade.

O Grupo ENGIE está presente em Portugal desde 1983 e está ativo no campo das energias renováveis, soluções energéticas e produção de electricidade. Em particular, a ENGIE gere a rede de Lisboa quente e fria e tem 800 funcionários em Portugal. A Fundação ENGIE está a trabalhar com a ONG Great Bubble em Portugal num projeto para reduzir os resíduos plásticos nos rios.

<https://www.engie.pt/>

Parceiros Média



A RTP é o operador português de Serviço Público de Media com uma história e tradição que representam, ao longo de décadas, um património insubstituível na memória coletiva da vida dos portugueses. Conta com 8 canais de televisão, 7 antenas de rádio e uma forte aposta nas plataformas digitais através das suas rádios online, da RTP Play, da presença nas redes sociais e sites dedicados. Pioneira em diversas áreas e tecnologias, com oferta multiplataforma, transversal, com soluções de interatividade, a RTP aposta em formatos diferenciadores e vai ao encontro dos consumidores e das novas dinâmicas de consumo.

www.rtp.pt



Com uma programação baseada em conteúdos generalistas e programas de autor, com forte incidência na informação, desporto e música a Antena 1 é uma estação de serviço público que aposta fortemente na música portuguesa. Tem uma rede de emissores em FM e Onda Média, cobrindo a praticamente 100% o território português.

Foi criada originalmente em Agosto de 1934 com o nome de Emissora Nacional. www.rtp.pt/antena1/



O serviço da Antena 2, canal da rádio pública portuguesa, destina-se a diversos públicos, à comunidade em geral e aos agentes criativos em particular. A emissão centra-se na difusão de música erudita e também de jazz e de música étnica. Essa difusão inclui programas e rubricas de autor e música transmitida ao vivo, em concertos organizados pela própria Antena 2 e por instituições nacionais e internacionais ligadas à música. Com o intuito de promover novos talentos musicais, a Antena 2 realiza anualmente o Prémio Jovens Músicos com a participação de centenas de instrumentistas, encomendando diversas obras a novos compositores portugueses. Para além da música, o canal difunde atualidade, entrevistas, conteúdos e publicidade relacionados com outras artes, história e ciência. A Antena 2 tem finalmente uma presença ativa e quotidiana no mundo digital através da sua homepage, rádios online (Antena 2 Ópera, Jazzin), RTP Play, Facebook e Instagram.

www.rtp.pt/antena2/



A Antena 3 é o canal do serviço público de rádio português, dedicado à cultura pop, com especial atenção à nova música portuguesa e à procura de novo talento artístico nacional. Para além da operação em FM, tem vindo a desenvolver novos projetos na área web e multimédia, nomeadamente na produção de documentários dedicados à cultura pop, bem como a produção de programas de televisão dedicados à música portuguesa ao vivo, em parceria com as RTP 1 e 2. www.media.rtp.pt/antena3/



Através das suas emissões, todos, em qualquer ponto do mundo, podem aceder instantaneamente ao contacto com Portugal, seja através de satélite, FM ou internet. A RDP Internacional é igualmente uma rádio de referência para a generalidade dos lusofalantes, quer residam nos países de origem ou em países terceiros. Uma programação generalista – com boa música, conteúdos de índole cultural, informação geral e das Comunidades, desporto e produtos dos restantes canais da RDP – é a nossa proposta. www.rtp.pt/rdpinternacional/



O grupo France Médias Monde reúne a RFI, France 24 e Monte Carlo Doualiya. Os três meios de comunicação social difundidos no mundo inteiro, em 20 línguas, oferecem informações abertas à diversidade de culturas e pontos de vista. 66 nacionalidades estão representadas entre os funcionários. Todas as semanas, os três meios de comunicação social do grupo atingem 251,1 milhões de

contactos e 85,2 milhões de assinantes em redes sociais. Gravaram mais de 2,5 mil milhões de visualizações de vídeo e áudio a partir de 2020. Desde Maio de 2021, o grupo oferece o ENTR, um serviço digital em seis línguas, para jovens europeus, juntamente com a sua homóloga alemã Deutsche Welle, com cerca de dez parceiros de comunicação social, incluindo a RTP em Portugal.



France Culture acompanhará a abertura da Temporada França-Portugal 2022 através de dois temas principais:

- Cultura geral: de segunda-feira 14 a sexta-feira 18 de Fevereiro, Matthieu Garrigou-Lagrange levará o seu programa Sans oser le demander ao Teatro São Luiz em Lisboa.

Todos os dias, ao vivo e em público entre as 15 e as 16 horas, explorará e aprofundará, com os seus convidados, um tema de cultura geral que lança luz sobre Portugal e as suas especificidades: o seu cinema, a sua arquitetura, a questão da dupla cultura...

- Grandes autores: no sábado 19 de Fevereiro, o canal tomará conta do Théâtre de la Ville - Espace Cardin em Paris, para a gravação de uma grande noite em público. O programa incluirá leituras por atores franceses e portugueses de textos e poemas de grandes autores portugueses. A noite será transmitida no domingo 27 de Fevereiro às 20h na France Culture.



Ouest-France, o principal jornal diário francês e um dos três principais sites de notícias, é um meio de informação que se concentra no mundo e na diversidade dos seus territórios, atingindo mais de 23

milhões de leitores por mês em versões impressa e digital.

Ouest-France é propriedade de uma associação sem fins lucrativos que garante os valores do título e da sua vocação: iluminar, informar e ligar os habitantes dos territórios para fazer avançar o bem comum, respeitando ao mesmo tempo a dignidade de cada indivíduo.

RADIO ALFA^{^^}

Criada em 1987, a Rádio ALFA é uma estação de rádio generalista de língua portuguesa.

Transmitida na região de Ile de France via FM (98.6), a estação de rádio também pode ser ouvida em alta definição em Paris, Lille, Lyon, Estrasburgo graças ao DAB+ e em todo o mundo através do seu website www.radioalfa.net.

Os seus programas transmitem bom humor, partilha, unidade e musicalidade de todos os horizontes, em português e francês!

Radio Alfa, a rádio que nos liga.



O LusoJornal é o jornal mais lido pelos portugueses em França e seus descendentes. Criado em 2004, é um jornal generalista, bilingue e gratuito, com uma versão em papel e uma versão digital, com texto mas também vídeo.

O objetivo do LusoJornal é informar sobre as notícias políticas, sociais, económicas, culturais, desportivas e associativas das comunidades lusófonas (não só os portugueses, mas também as outras comunidades lusófonas).

Tornou-se um jornal essencial, especializado em assuntos relacionados com a emigração. Um jornal ativo e participativo no debate sobre as grandes questões das comunidades lusófonas em França.

www.lusojornal.com



Revista mensal da Associação Cap Magalhães, a maior associação de jovens lusodescendentes, que trabalha há mais de 30 anos para promover a dupla cultura dos lusodescendentes.

CAPMag é o cartão de visita da Associação, a ligação entre os lusófonos e os lusófilos. O seu papel é informar sobre os diferentes eventos económicos, desportivos e culturais que se realizam em França, e principalmente na região de Paris, em Portugal ou noutros países lusófonos, bem como sobre os diferentes eventos organizados pela Associação; propor ofertas de emprego tanto em França como em Portugal; sensibilizar um público numeroso e heterogéneo para a cultura lusófona; sensibilizar para as ações de cidadania (saúde, votação, segurança rodoviária...).
www.capmagellan.com

Parcerias



O Metropolitano de Lisboa, E.P.E. é uma Entidade Pública Empresarial com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, rege-se por estatutos próprios e pela lei aplicável às empresas públicas. Tem como propósito ser o eixo central da mobilidade na área Metropolitana de Lisboa.



Metro do Porto

A Metro do Porto, S.A. conta com diversos acionistas e tem como *missão da Metro do Porto, S.A. é planejar, conceber,*

construir, equipar e explorar um Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto, em regime de concessão atribuída pelo Estado. Tem como visão promover a mobilidade sustentável na Área Metropolitana do Porto



Com operações em doze países, o grupo RATP é um dos líderes mundiais em mobilidade urbana.

Como parceiro da Temporada Portugal-França 2022, tem o prazer de contribuir para a circulação de mensagens e ideias positivas, convidando as pessoas a descobrir o país e os seus talentos.

Agradecimentos

Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha
Câmara Municipal de Alcobaça
Câmara Municipal de Almada
Câmara Municipal da Amadora
Câmara Municipal de Arraiolos
Câmara Municipal de Aveiro
Câmara Municipal da Batalha
Câmara Municipal de Beja
Câmara Municipal de Braga
Câmara Municipal de Bragança
Câmara Municipal de Castelo Branco
Câmara Municipal de Coimbra
Câmara Municipal de Constância
Câmara Municipal de Espinho
Câmara Municipal de Évora
Câmara Municipal de Faro
Câmara Municipal de Felgueiras
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere
Câmara Municipal de Foz Côa
Câmara Municipal do Funchal
Câmara Municipal da Guarda
Câmara Municipal de Guimarães
Câmara Municipal de Lagoa
Câmara Municipal de Lajes do Pico
Câmara Municipal de Leiria
Câmara Municipal de Lisboa
Câmara Municipal de Loulé
Câmara Municipal de Mafra

Câmara Municipal de Mação
Câmara Municipal de Matosinhos
Câmara Municipal de Moimenta da Beira
Câmara Municipal da Nazaré
Câmara Municipal de Odemira
Câmara Municipal de Oeiras
Câmara Municipal de Olival Basto
Câmara Municipal de Ourém
Câmara Municipal de Ponta Delgada
Câmara Municipal de Ponte de Lima
Câmara Municipal de Ponte de Sor
Câmara Municipal do Porto
Câmara Municipal de Proença-a-Nova
Câmara Municipal da Ribeira Grande
Câmara Municipal de Santiago do Cacém
Câmara Municipal de Serpa
Câmara Municipal de Sines
Câmara Municipal de Sintra
Câmara Municipal de Tomar
Câmara Municipal de Torres Vedras
Câmara Municipal de Viana do Castelo
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
Câmara Municipal de Vila do Conde
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
Câmara Municipal de Vila de Rei
Câmara Municipal de Vizela

A Equipa da Temporada Portugal-França 2022

Comissariado

Manuela Júdice, Comissária para a parte portuguesa
Marise Francisco, Diretora Executiva
Nathália Pavam, Assistente

Operadores

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.:

João Ribeiro de Almeida, Presidente
João Neves, Vogal do Conselho Diretivo
Cristina Caetano, Diretora de Serviços de Cultura
Ana Azemel, Chefe da Divisão de Ação Cultural Externa
Cláudia Ribeiro, Divisão de Ação Cultural Externa

GEPAC, Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais:

Fernanda Soares Heitor, Diretora-Geral
Lurdes Camacho, Diretora de Serviços de Relações Internacionais
Luísa Gama, Direção de Serviços de Relações Internacionais

Áreas governativas envolvidas

Ministério dos Negócios Estrangeiros; Ministério da Cultura; Presidência do Conselho de Ministros
– Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género; Ministério da Economia e da Transição Digital; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Ministério da Educação; Ministério do Ambiente e da Ação Climática; Ministério do Mar

Rede interministerial

Embaixada de Portugal em Paris / Camões, Centro Cultural Português em Paris / Coordenação do Ensino de Português em França

Ana Catarino

Ministério da Educação

Cristina Góis, Eduardo Henriques, Sara Santos

AICEP Portugal Global

Lídia Monteiro, Ana Marques, Jean-Pierre Pinheiro, Anne Sophie da Cruz

Turismo de Portugal

Nuno Moura

DGARTES - Direção Geral das Artes

Bruno Eiras, Maria Carlos Loureiro

DGLAB - Direção Geral do Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas

Helena Martelo, Miguel Crespo

DGPC - Direção Geral do Património Cultural

Leonor Silveira, Vitor Pinheiro

ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual

Sandra Ribeiro

CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

Rita Cabana

Secretaria Geral do Ambiente e Ação Climática

José Esperança, José Amaral Lopes

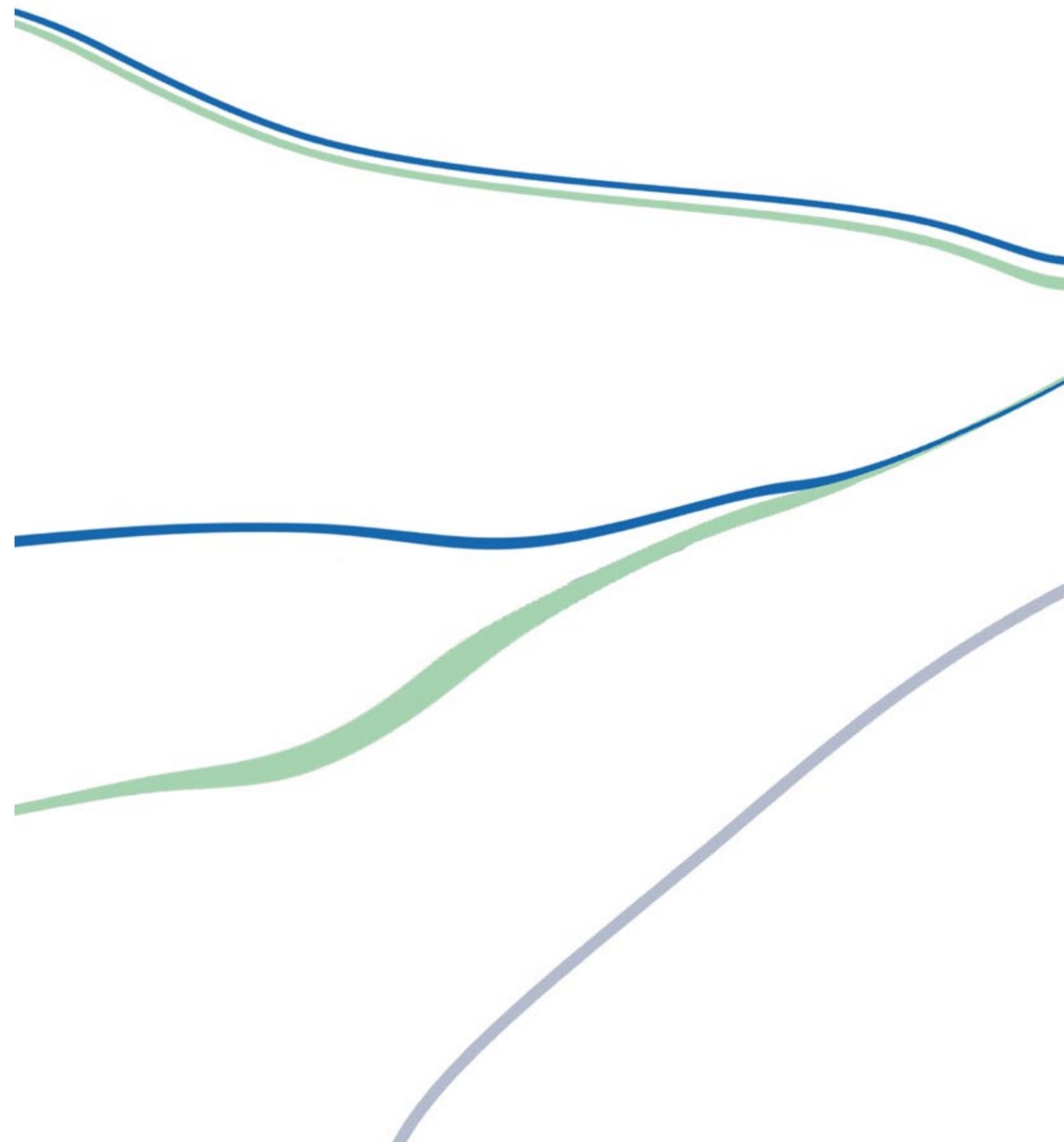
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Conceição Santos, Orlando Costa

Direção-Geral de Política do Mar

Hugo Costa, Marta Gonçalves

PT Space - Portugal Space



OBRIGADO

Organizadores



Comité de Mecenias da Temporada Portugal-França 2022



Parceiros Media



Parceiros



Apoios



Contactos de Imprensa

Equipa de Comunicação Temporada Portugal-França 2022

Marise Francisco
Nathália Pavam
Comunicaotemporada@gepac.gov.pt

